



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 **ATA DA SEGUNDA(II) CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES DO SISTEMA**  
2 **CONSELHO FEDERAL E CONSELHOS REGIONAIS DE MEDICINA**  
3 **VETERINÁRIA DO ANO DE 2018, REALIZADA NOS DIAS 5 E 6 DE JUNHO DE 2018,**  
4 **NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO-RJ.....**

5 .....  
6 Nos dias cinco e seis de junho de dois mil e dezoito, nos termos da Resolução CFMV nº 669,  
7 de 10/8/2000, reuniram-se no Centro de Convenções SulAmérica, na cidade do Rio de Janeiro-  
8 RJ, a Diretoria Executiva, os Conselheiros Federais Efetivos e os Conselheiros Federais  
9 Suplentes do Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV, bem como os Presidentes  
10 dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária - CRMVs, para a realização da Segunda  
11 Câmara Nacional de Presidentes do Sistema Conselho Federal e Conselhos Regionais de  
12 Medicina Veterinária de dois mil e dezoito. Convocada mediante o Ofício Circular nº  
13 00024/2018, datado de 08/05/2018 e o Memorando Circular nº 00021/2018 datado de  
14 09/05/2018. Presidida pelo Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida CRMV-SP nº 1012,  
15 Presidente do CFMV, e com a presença do Méd. Vet. Luiz Carlos Barboza Tavares CRMV-ES  
16 nº 0308, Vice-Presidente do CFMV, Méd. Vet. Nivaldo da Silva CRMV-MG nº 0747,  
17 Secretário-Geral do CFMV, dos Conselheiros Efetivos Méd. Vet. Cícero Araújo Pitombo  
18 CRMV-RJ nº 3562, Méd. Vet. João Alves do Nascimento Júnior CRMV-PE nº 1571, Zoot.  
19 Wendell José de Lima Melo CRMV-PB nº 252/Z, Méd. Vet. José Arthur de Abreu Martins  
20 CRMV-RS nº 2667 e Méd. Vet. Therezinha Bernardes Porto CRMV-MG nº 2902, dos  
21 Conselheiros Suplentes Zoot. Fábio Holder de Moraes Holanda Cavalcanti CRMV-AM nº  
22 041/Z, Zoot. Paula Gomes Rodrigues CRMV-SE nº 047/z, Méd. Vet. Nestor Werner CRMV-  
23 PR nº 0390 e Méd. Vet. Irineu Machado Benevides Filho CRMV-RJ nº 1757. E, dos  
24 Presidentes, Vice-Presidentes e demais representantes dos CRMVs: CRMV-PB – Méd. Vet.  
25 Domingos Fernandes Lugo Neto (Presidente, CRMV-PB nº 0793); CRMV-PI – Méd. Vet.  
26 José Wellington Dias (Presidente, CRMV-PI nº 0013); CRMV-GO – Méd. Vet. Ingrid Bueno  
27 Atayde (Secretária-Geral, CRMV-GO nº 2738); CRMV-AP – Méd. Vet. Rackel Barros  
28 Monteiro (Vice-Presidente, CRMV-AP nº 0072); CRMV-MG – Méd. Vet. Bruno Divino Rocha  
29 (Presidente, CRMV-MG nº 7002) e Zoot. João Ricardo Albanez (Vice-Presidente, CRMV-MG  
30 nº 0376/Z); CRMV-MA – Méd. Vet. Francisca Neide Costa (Presidente, CRMV-MA nº 0539);  
31 CRMV-RN – Méd. Vet. Wirton Peixoto Costa (Presidente, CRMV-RN nº 0309); CRMV-CE –  
32 Méd. Vet. Célio Pires Garcia (Presidente, CRMV-CE nº 1157); CRMV-RJ – Méd. Vet. Romulo  
33 Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda (Presidente, CRMV-RJ nº 2773); CRMV-AC – Méd. Vet.  
34 André Luiz Teixeira de Carvalho (Presidente CRMV-AC nº 0124); CRMV-RS – Méd. Vet.  
35 Elizabeth Rota Chittó (Presidente Junta Governativa, CRMV-RS nº 2405); CRMV-RO – Méd.  
36 Vet. Júlio Cesar Rocha Peres (Presidente, CRMV-RO nº 0371); CRMV-SC – Sr. Fernando  
37 Rodrigo Zacchi (Assessor Técnico e de Planejamento); CRMV-MS – Méd. Vet. João Vieira de  
38 Almeida Neto (Presidente, CRMV-MS nº 0568); CRMV-AL – Méd. Vet. Thiago Augusto P.  
39 de Moraes (Presidente, CRMV-AL nº 0395); CRMV-RR – Méd. Vet. Francisco Edson Gomes  
40 (Presidente, CRMV-RR nº 0177); CRMV-BA – Méd. Vet. Ana Elisa Almeida (Presidente,  
41 CRMV-BA nº 1130); CRMV-PA – Méd. Vet. Teresinha Maria Megale Rossetti (Secretária-  
42 Geral, CRMV-PA nº 0523); CRMV-AM – Méd. Vet. Haruo Takatani (Presidente, CRMV-AM  
43 nº 0269); CRMV-PE – Méd. Vet. Marcelo Weinstein Teixeira (Presidente, CRMV-PE nº 1874);



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 CRMV-SE – Méd. Vet. Rubenval Francisco de Jesus Feitosa (Presidente, CRMV-SE nº  
2 0070); CRMV-MT – Méd. Vet. Roberto Renato Pinheiro da Silva (Vice-Presidente, CRMV-  
3 MT nº 1367); CRMV-TO – Méd. Vet. Railda Marques Lima Felipe (Presidente, CRMV-TO  
4 nº 0511); CRMV-PR – Méd. Vet. Rodrigo Távora Mira (Presidente, CRMV-PR nº 3103) e  
5 Méd. Vet. Nilva Freres Mascarenhas (Vice-Presidente, CRMV-PR nº 02275); CRMV-DF –  
6 Méd. Vet. Laurício Monteiro Cruz (Presidente, CRMV-DF nº 1308); CRMV-ES – Méd.  
7 Vet. Marcus Campos Braun (Presidente, CRMV-ES nº 1373); CRMV-SP – Méd. Vet.  
8 Mário Eduardo Pulga (Presidente, CRMV-SP nº 2715) e Dr. Fausto Pagioli Faleiros  
9 (Assessor Jurídico). Estiveram presentes ainda, o Méd. Vet. José Pedro Martins do CRMV-  
10 RS, o Administrador Igor Pinto de Andrade do CRMV-BA e o Advogado Lucas de Souza  
11 Dias do CRMV-RS. **I – ABERTURA DOS TRABALHOS** – Em consonância com o art. 3º  
12 da Resolução nº 669/2000, às 09h horas, havendo *quorum*, o Presidente do CFMV, Méd. Vet.  
13 Francisco Cavalcanti de Almeida declarou aberta a Segunda Câmara Nacional de Presidentes  
14 do Sistema CFMV/CRMVs. Ato seguinte, o Presidente expressou a sua satisfação em realizar  
15 mais uma Câmara Nacional, disse que todos são bem-vindos e agradeceu pela presença. Após  
16 saudações iniciais, o Presidente rogou a Deus que o iluminasse na condução dos trabalhos,  
17 assim como aos demais participantes na apreciação e discussão dos assuntos que serão tratados  
18 na Reunião, que são de fundamental importância para a Medicina Veterinária e para a  
19 Zootecnia. Ato seguinte. No uso da palavra, o Presidente mencionou a realização da Sessão  
20 Plenária Ordinária do CFMV na Sede do CRMV-RJ. Ato seguinte, o Presidente registrou a  
21 ausência do Tesoureiro Méd. Vet. Helio Blume, CRMV-DF nº 1551, justificando que solicitou  
22 a ele que permanecesse em Brasília para que o CFMV não ficasse sem uma representação. Na  
23 sequência justificou a ausência de alguns Presidentes de Regionais, mencionando que enviaram  
24 representantes. Historiou sobre as ações já realizadas pela gestão do CFMV. “(...)”. Mencionou  
25 que o Conselho Federal demitiu, por razões administrativas, alguns colaboradores. Falou da  
26 dificuldade de gerenciar e manter uma entidade representativa, mas que a Diretoria Executiva  
27 está trabalhando para encontrar soluções efetivas para que todo o Sistema CFMV/CRMVs se  
28 organize. Disse que precisa ter um Conselho Federal forte para conseguir apoiar os CRMVs e  
29 que a sociedade possa vir a reconhecer esse Sistema. Na sequência, informou que foi aprovado  
30 o fundo de apoio financeiro do Sistema. Esclareceu que a proposta orçamentária do CFMV  
31 deste exercício não foi elaborada por esta Gestão e que por isso será revisada e que será  
32 destinado ao fundo o percentual de 5% (cinco por cento) da arrecadação anual do Conselho até  
33 dezembro. E, que após, com a proposta orçamentária de 2019 definida, pode ser que possa  
34 chegar a um percentual previsto de 10% (dez por cento) ou até 15% (quinze por cento) da  
35 arrecadação anual do CFMV. Ressaltou que o grande objetivo desse fundo é que os CRMVs  
36 possam utilizá-lo para melhoria no processo de fiscalização. Mencionou a necessidade de  
37 trazerem para mais perto os empresários e que eles comecem a ver os CRMVs como parceiros,  
38 e não como arrecadadores. Falou da grande quantidade de exemplares da Revista do CFMV  
39 que estavam no Conselho Federal sem utilidade, mencionando que elas poderiam ter sido  
40 encaminhadas aos empresários, aos clínicos e profissionais e não fiquem guardadas. Registrou  
41 que o Secretário-Geral, Méd. Vet. Nivaldo da Silva, está responsável pela Revista CFMV e que  
42 ela será 90% (noventa por cento) online e, talvez até menos que 10% (dez por centos) impressa.  
43 Mencionou a minuta de Resolução, que está tratando dos critérios para visita de animais aos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 hospitais de humanos (entrada e saída). Informou que vem negociando com o Presidente do  
2 CFM, Dr. Vidal, para que essa Resolução seja editada em conjunto e que eles a estão analisando.  
3 Continuando, disse que em até 30 dias possivelmente haverá retorno ao CFMV. Comentou as  
4 visitas do Senador Welington Fagundes e do Deputado César Halum ao CFMV. Comunicou  
5 que neste exercício, a última Câmara Nacional de Presidente do Sistema será realizada em  
6 outubro, em Brasília (a confirmar 22 a 26). Disse que no dia 23 de outubro está prevista uma  
7 Sessão solene no Congresso Nacional em comemoração aos 50 Anos do Sistema e gostaria que  
8 houvesse uma grande participação da classe. Falou que o CFMV providenciará para que todos  
9 os membros das Comissões Nacionais participem do evento, pois na ocasião da realização da  
10 Câmara elas apresentarão o que já realizaram e o que vem realizando. Mencionou que está  
11 sendo programado um jantar de confraternização para esta data e que o CFMV aguarda receber  
12 Ministros, Deputados e Senadores e que assim fique marcada a importância da Medicina  
13 Veterinária e da Zootecnia no meio político e social. Informou que o CFMV na próxima semana  
14 estará contratando dois jornalistas e que talvez precise do apoio de Regionais em relação à  
15 assessoria de imprensa. Ato seguinte. O Presidente relatou sobre o ocorrido no CRMV-RS,  
16 onde o CFMV precisou intervir, visto que de dezesseis membros, treze renunciaram ao mandato  
17 no Regional. Disse que foi criada uma junta governativa e que a Presidente dessa Junta, a Dra.  
18 Elizabeth está presente. E, que a intenção é que se realize o mais breve possível o processo  
19 eleitoral naquele Regional. Disse que recebeu muitos comentários ruins pela ação do CFMV no  
20 CRMV-RS. Registrou o seu agradecimento ao Presidente do CRMV-AM, Dr. Haruo e ao  
21 Presidente do CRMV-ES, Dr. Marcus pelas colocações que transmitiram a ele sobre esses  
22 acontecimentos no CRMV-RS. Na sequência, falou da realização do I Fórum de Inspeção de  
23 Produtos de Origem Animal pública x privada. Disse que o CFMV atendeu a um pedido da  
24 Câmara Técnica de Medicina Veterinária, informando que durante o Fórum não foi apresentado  
25 posicionamento do CFMV a respeito da privatização da inspeção, mas que mesmo assim soube  
26 de vários comentários negativos à essa ação do CFMV. Continuando, disse que foram enviadas  
27 a ele duas mensagens que estavam sendo divulgadas quando ele ainda estava em Paris.  
28 Continuando, mencionou que uma dessas mensagens foi emitida por um colega, o Dr. Josélio  
29 Moura, a quem muito preza. Procedeu à leitura da mensagem. “(...)”. Na sequência, leu também  
30 a segunda mensagem emitida pelo Dr. José Pinto “(...)”. Falou que essas duas mensagens são  
31 altamente de cunho político. Considerou um desrespeito e que por isso se faz necessário ter  
32 firmes os pés no chão, pois é muito desgastante enfrentar atitudes como essas. E, quem  
33 aparentemente se mostram unidos, na primeira oportunidade que têm, dizem inverdades. Na  
34 sequência, o Presidente informou que o Presidente da Câmara Técnica, Dr. João Vieira, logo  
35 mais poderia falar da realização desse Fórum. Ato seguinte, o Presidente falou sobre o  
36 levantamento feito junto aos CRMVs sobre o número de fiscais. E, com esse levantamento ficou  
37 registrado que, nos CRMVs, existem apenas 98 fiscais, sendo que o CRMV-SP tem 17, no  
38 CRMV-MG tem 14 e no CRMV-RS tem 8, etc. Em seguida, falou do anseio dos CRMVs de  
39 terem uma estrutura física adequada e por isso o fundo de apoio financeiro foi aprovado para  
40 que os CRMVs não fiquem preocupados com a estrutura do Regional, mas sim com o produto  
41 final, que é a fiscalização. Falou sobre Regional que tem apenas um funcionário para realizar  
42 as atividades do Conselho e de Regional que não possui funcionário, mas que contratou cargo  
43 comissionado para conseguir manter o Conselho. Disse que a discrepância existente é muito



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 significativa e como é possível de ser chamado de Sistema. Ressaltou que o CFMV tem o  
2 grande objetivo de conseguir dar vida ao Sistema CFMV/CRMV e que ele se torne unido e  
3 forte, com palavra única. E, que dessa forma consiga valorizar as duas categorias profissionais.  
4 Em continuidade aos trabalhos, o Presidente comunicou sobre a apresentação do programa de  
5 Desenvolvimento dos Conselhos. **II - ORDEM DO DIA. 2.1.–Programa de**  
6 **Desenvolvimento dos Conselhos Regionais do Sistema CFMV/CRMVs. (PRODES).**  
7 Apresentante: Sr. Carlos Henrique Pontes (colaborador do CFMV). Com a palavra.  
8 Apresentante: Sr. Carlos Henrique Pontes (colaborador do CFMV). No uso da palavra, o Sr.  
9 Carlos cumprimentou a todos e deu início a sua apresentação que tratou de uma Proposta de  
10 Programa que contemple apoio e desenvolvimento institucional (nas esferas administrativa,  
11 econômica, financeira e social) ao Sistema CFMV/CRMVs, numa Gestão orientada a objetivos,  
12 metas e resultados sustentáveis. Ele relatou sobre a justificativa do programa, com foco  
13 estratégico no tripé “Fiscalização do Exercício Profissional – Infraestrutura Física –  
14 Comunicação, Inovação e Transparência”. Em seguida, apresentou o regulamento do programa.  
15 Informou que o objetivo é o financiamento das seguintes categorias de projetos: I-Projeto de  
16 Fiscalização das Profissões da Medicina Veterinária e Zootecnia; II-Projeto de Fortalecimento  
17 e Desenvolvimento Integrado do CRMV; III-Projeto de Infraestrutura Física; IV-Projeto de  
18 Inovação e Transparência Institucional; V-Projeto Estratégico-Coletivo do CFMV,  
19 demonstrando a finalidade de cada um. Continuando, ele informou que o projeto deve  
20 considerar pelo menos 2 (duas) das seguintes Áreas da atividade fiscalizatória: *ÁREA 1: Cursos*  
21 *de Capacitação dos Agentes de Fiscalização e Registro em atividades realizadas no CRMV*  
22 *(treinamentos, cursos, oficinas, encontros e fóruns) que abranjam os seguintes temas: 1*  
23 *Instrução de processos administrativos fiscais; 2.Instrução de processos de registro*  
24 *profissional e cadastral (Pessoa Física e Jurídica); 3.Instrução de processos de registros de*  
25 *anotação de responsabilidade técnica, visto e acervo técnico;4. Instrução de processos éticos*  
26 *(PF); 5.Instrução de processos disciplinares (PJ); Bem como: 1. Elaboração e celebração de*  
27 *Convênios para acesso a dados cadastrais (Juntas Comerciais, Prefeituras, Clínicas de*  
28 *Pequenos e Grandes Animais, Hospitais Veterinários, Centros de Controle e Vigilância de*  
29 *Zoonoses, Secretarias Estaduais e Municipais, Sindicatos, Instituições de Ensino e Pesquisa,*  
30 *Agropecuárias, Supermercados, Associações e outros órgãos de envolvimento e/ou atuação do*  
31 *Médico Veterinário e Zootecnista);2. Estudos dos campos profissionais da Medicina*  
32 *Veterinária e Zootecnia. ÁREA 2: Eventos que colaboram para a fiscalização preventiva, tais*  
33 *como:1. Orientação aos acadêmicos da Medicina Veterinária e Zootecnia; 2.*  
34 *Responsabilidade Técnica; 3. Programas de orientação profissional ao Médico Veterinário e*  
35 *Zootecnista (mediante apresentação da proposta de programação. ÁREA 3: 1.Impressos,*  
36 *publicações e comunicações específicas da fiscalização profissional, destinados aos públicos*  
37 *acadêmicos das IES, Responsáveis Técnicos, profissionais registrados, setor público e*  
38 *empresarial, dentre outros. ÁREA 4: 1. Aquisição e desenvolvimento de Sistemas Tecnológicos*  
39 *e de Comunicação para ações de fiscalização do CRMV. b) Requisitos para habilitação, além*  
40 *dos demais previstos neste Regulamento, apresentação de:1. Acordo de Resultados e seus*  
41 *formulários, devidamente assinados pelo Presidente do CRMV; 2. Ata de aprovação do projeto*  
42 *pelo Plenário do CRMV. Narrou sobre os requisitos que deverão conter na estrutura técnica dos*  
43 *projetos e também sobre os requisitos para análise a aprovação dos projetos. Detalhou sobre o*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 fundo de apoio financeiro que se utilizará dos recursos financeiros do CFMV oriundos das  
2 transferências de quotas-partes dos CRMVs. Prosseguindo, falou das dotações orçamentárias  
3 dos CRMVs, critérios que deverão ser obedecidos para pleitear o fundo e também da  
4 contrapartida dos Regionais ao CFMV e ainda, sobre a execução e suas normas, esclarecendo  
5 o que é vedado, conforme regulamento. Na sequência, falou dos requisitos para: Liberação dos  
6 Recursos; do documento formal do Acordo de Resultados; da assinatura do Convênio e da  
7 Prestação de Contas. Ao final, demonstrou como o Plano será gerido: “I - pela Gestão: uma  
8 Comissão Permanente, designada por Portaria CFMV, obedecendo aos critérios estabelecidos  
9 neste Regulamento; II - pelos Recursos: o Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV,  
10 seu financiador. Art. 38. A Comissão Permanente que administrará o Plano terá a seguinte  
11 composição: I - 1(um) Coordenador, Membro da Diretoria Executiva do CFMV; II - 1 (um)  
12 Conselheiro Federal Titular, representando o CFMV, mediante eleição entre os seus pares; III  
13 - 5 (cinco) Presidentes de Conselhos Regionais, representando os CRMVs, sendo cada eleito  
14 representante de 1 (uma) Região brasileira, ordem mediante eleição entre os seus pares, a  
15 saber (em ordem alfabética): Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul”. Ao final,  
16 ressaltou que os projetos recebidos dos CRMVs serão submetidos ao Plenário do CFMV, para  
17 aprovação final e que o repasse será mediante convênio celebrado entre as partes. Em discussão.  
18 Com a palavra, o Presidente falou sobre a formação da Diretoria Gestora do Plano, informando  
19 que o Presidente será o Vice-Presidente do CFMV, Méd. Vet. Luiz Carlos Barboza Tavares,  
20 dois (duas) Conselheiros (as) Federais Titulares e dois (duas) Conselheiros (as) Federais  
21 Suplentes, dois (duas) Presidentes de CRMVs para a titularidade e dois(duas) Presidentes de  
22 CRMVs, como suplentes. Solicitou a todos que se organizem e pensem para indicarem os  
23 Presidentes. Prosseguindo, informou que também terá, para esse Programa, um Conselho Fiscal  
24 composto por Presidentes Titulares e Suplentes dos CRMVs, por Região – Norte, Nordeste,  
25 Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Na sequência, informou que em Sessão Plenária Ordinária do  
26 CFMV, realizada em 4 de junho de 2018, foi deliberado o percentual inicial de 5% (cinco por  
27 cento) do orçamento anual do CFMV para este exercício, para divisão entre os 27 Conselhos  
28 sem distinção do recurso. Informou ainda, que dependendo do andamento e necessidade no  
29 próximo exercício poderá se chegar ao percentual de 10% (dez por cento) desde que orçamento  
30 do CFMV permita. Disse que o Ato será normatizado por Portaria do CFMV. Com a palavra,  
31 o Dr. Laurício, Presidente do CRMV-DF, parabenizou o Presidente do CFMV pela iniciativa e  
32 sugeriu que não se crie muita burocracia e regras que possam atrapalhar o Regional alcançar  
33 esse benefício. Com a palavra, o Dr. João Vieira, Presidente do CRMV-MS, parabenizou a  
34 Diretoria pela aprovação do fundo de apoio financeiro e disse que essa ação realmente irá  
35 melhorar muito a realidade do Sistema como um todo. Em seguida, sugeriu que além de  
36 considerar a demanda que o Regional fará, poderia ser definida uma meta mínima de  
37 funcionamento para as fiscalizações, para as gestões de cada Conselho, objetivando uma  
38 uniformização. Com a palavra, o Sr. Carlos relatou os critérios do termo de acordo e resultados,  
39 com indicadores que considerará o aumento da receita do Regional, a adimplência de pessoa  
40 física e jurídica e também às visitas feitas a exemplo da colação de grau, formaturas, o meio  
41 empresarial, etc. Na sequência, mencionou que as ações serão realizadas de forma que não  
42 engesse os procedimentos. Com a palavra, o Dr. Marcelo, Presidente do CRMV-PE  
43 parabenizou o Presidente pela iniciativa e que considera um grande desafio para o Sistema e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 que, com certeza, trará resultados fantásticos. Sugeriu que sejam acolhidas estratégias para o  
2 combate do exercício ilegal da profissão, dentro desse programa, pois considera um grande  
3 problema para a classe. Com a palavra, o Presidente informou que sobre esse assunto, está  
4 sendo tramitando um Projeto de Lei no Congresso para que se transforme em crime o exercício  
5 ilegal das profissões, não só da Medicina Veterinária e Zootecnia, mas também de outras  
6 categorias. E, que o combate a essa questão é uma grande meta do Conselho Federal, e que foi  
7 solicitado ao Ministério Público uma ajuda nesse processo, inclusive já solicitou uma audiência.  
8 Com a palavra, a Dra. Ingrid, Secretária-Geral do CRMV-GO parabenizou pela criação do  
9 fundo. Comunicou que o Regional está passando por uma reforma e que estão com grande  
10 dificuldade na questão técnica estrutural, pois a burocracia é muito grande. Sugeriu que as  
11 equipes de suportes do CFMV possam apoiar os CRMVs nessas questões técnicas, a exemplo  
12 de, como construir um termo de referência. Com a palavra, a Dra. Ana, Presidente do CRMV-  
13 BA parabenizou à gestão pela iniciativa de aprovar o fundo, pois já era um anseio dos Regionais  
14 e desejou muito sucesso. Na sequência, questionou se existirá um teto por Regional na  
15 apresentação dos seus projetos. Com a palavra, o Sr. Carlos disse que o programa irá apoiar  
16 cinco linhas temáticas por meio de um convênio e que haja uma contrapartida financeira do  
17 Regional. Disse que não se pensou em um limite, mas que a Diretoria do Programa que  
18 trabalhará a regulamentação, poderá apreciar a questão e, se julgar necessário, estabelecer uma  
19 delimitação. Com a palavra, o Presidente esclareceu que o fundo de apoio financeiro tem um  
20 objetivo, considerando os cinco itens prioritários apresentados. Disse que o Regional que  
21 necessitar de algum recurso financeiro não contemplado pelo fundo, ele deverá se reportar ao  
22 CFMV com solicitação oficial. Disse que o pleito será analisado separadamente desse fundo.  
23 Salientou que o grande objetivo do CFMV é usar o dinheiro para fortalecer o Sistema  
24 CFMV/CRMVs. Com a palavra, o Dr. Albanez, Vice-Presidente do CRMV-MG parabenizou a  
25 Diretoria pela aprovação do fundo ainda para este exercício. Disse que o CFMV tem  
26 legitimidade para gerir o fundo de apoio e não julga necessário criar uma Diretoria e um  
27 Conselho Fiscal para esse administrar o fundo. Disse também, que talvez uma eleição para  
28 escolher os Presidentes ocasione um certo incômodo. Com a palavra, a Dra. Francisca,  
29 Presidente do CRMV-MA concordou com o Dr. Albanez e acha que a eleição poderá gerar um  
30 certo desconforto. Sugeriu ao grupo, que irá gerir esse fundo financeiro, não esquecer e respeitar  
31 a autonomia administrativa dos Regionais, de acordo com a Lei nº 5.517/68. Continuando,  
32 mencionou a fala do Dr. Marcelo e sugeriu que seja realizada uma grande campanha nacional  
33 para combate ao exercício ilegal da profissão. No uso da palavra, o Sr. Carlos disse que o  
34 quesito mais importante para o êxito deste programa já foi atendido pela criação do fundo  
35 financeiro. E agregado ao fundo terá esse Programa que servirá de regulamento e que sofrerá  
36 avaliação anual para que seja continuamente contemplado com melhorias. Em seguida relatou  
37 quais os objetivos do programa “(...)”. Com a palavra, o Presidente registrou que de forma  
38 alguma haverá interferência ao que diz o art. 10 da Lei nº 5.517/68 – que trata da autonomia  
39 financeira e administrativa dos Regionais. Disse que o fundo de apoio financeiro é para ajudar  
40 o trabalho do Regional para que melhore a ação de fiscalizar, a estrutura física, etc. Salientou  
41 que o projeto do Regional deverá ter a análise e aprovação do seu Plenário para, então, ser  
42 remetido ao CFMV. Com a palavra, o Dr. Marcus, Presidente do CRMV-ES, parabenizou a  
43 Diretoria pelo projeto do fundo, que será de grande importância para os Conselhos,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 principalmente para aqueles que ainda têm restrição financeira. Falou sobre a questão de fiscais  
2 e disse que o Regional tem três e que está sendo contratado mais um, por concurso. Disse que  
3 acredita que para o Regional precisaria de cinco fiscais, pois a demanda é grande, mas a  
4 arrecadação não permite ainda. Ressaltou a importância de se investir na fiscalização, que sem  
5 ela não há como construir melhorias. Falou que a Sede do Regional está necessitando urgente  
6 de uma reforma e que não tem funcionário capacitado tecnicamente para realizar uma licitação.  
7 No seu entendimento poderia ocorrer no Sistema uma capacitação de funcionários que  
8 trabalham na licitação. E, sugeriu que essa questão possa ser contemplada no programa. Disse  
9 que concorda com a criação das duas Comissões que coordenarão o programa desde que elas  
10 tenham autonomia, dentro dos trâmites legais, para se resolver as situações necessárias. Com a  
11 palavra, o Dr. Rômulo, Presidente do CRMV-RJ disse que todos os Regionais têm prioridades.  
12 Mencionou que a Sede do CRMV-RJ já está pequena e que considera importante que cada  
13 Regional tenha um espaço digno para receberem os colegas, disse que nada de luxo, mas que  
14 tenham um ambiente agradável. Na sequência sugeriu que o CFMV priorize os Regionais que  
15 não conseguem ainda representar dignamente as duas categorias do Sistema. Com a palavra, o  
16 Dr. Mário Pulga, Presidente do CRMV-SP disse que o foco do Sistema como um todo é, sem  
17 dúvida, a fiscalização, mas tem que se preocupar com o exercício legal da profissão em São  
18 Paulo, que está mais problemático do que o exercício ilegal, pois colegas estão fazendo  
19 propaganda de promoção, desconto, etc. Continuando, disse que o Regional deve pensar que  
20 por trás da fiscalização precisa ter uma estrutura de multas, uma estrutura jurídica e de registro  
21 para dar vazão ao aumento da arrecadação que, com certeza, ocorrerá a partir do investimento  
22 que se está planejando, já que o objetivo é aumentar a fiscalização. Falou que o fundo de apoio  
23 financeiro é muito bem-vindo. Continuando, ele disse que se faz necessário ter uma sistemática  
24 mais inteligente de cadastro e que o Siscad não dá resposta com qualidade, agilidade e presteza  
25 ao Sistema e sugeriu que seja visto com brevidade um sistema de Tecnologia da Informação  
26 modernizado, que possibilite aos Regionais serem efetivos na cobrança. Com a palavra, o  
27 Presidente disse que já foi acertado com o Ministério do Planejamento, uma visita do Sr.  
28 Marcos, responsável pelo Departamento de Tecnologia do CFMV, ao sistema de TI do  
29 Ministério do Planejamento, bem como do Conselho Federal de Administração que serão  
30 exemplos para uma definição do CFMV. Ao final, O Presidente solicitou o prazo de um ano  
31 para poder proporcionar o melhor para o Sistema CFMV/CRMVs, no que diz respeito à  
32 tecnologia. Com a palavra, o Dr. Celio, Presidente do CRMV-CE mencionou que a criação das  
33 Comissões para coordenarem esse projeto é fundamental para que dê tudo certo, pois na  
34 mudança de Gestão do CFMV, o fundo terá a sua continuidade. Na sequência, disse que precisa  
35 mesmo resolver a questão do Siscad. Ao final parabenizou a Diretoria pelo projeto apresentado.  
36 Com a palavra, o Secretário-Geral esclareceu que o fundo de apoio financeiro foi aprovado em  
37 Sessão Plenária Ordinária do CFMV e discutido o programa de desenvolvimento do Sistema  
38 CFMV/CRMVs. A intenção é que essa ação seja permanente e que mesmo com mudanças de  
39 gestão do CFMV, o programa continuará. Com o apoio de todos os Regionais na Diretoria do  
40 fundo e também do Conselho Fiscal participando efetivamente, poderão impedir que ocorram  
41 alterações. Falou do grande passivo trabalhista que o Conselho Federal tem ainda que resolver,  
42 por isso o percentual citado pelo Presidente do CFMV. Esclareceu que até o CFMV poderá  
43 participar com projetos utilizando o fundo e assim, implementar ações positivas que possam



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 beneficiar a todos. Solicitou a colaboração de todos para priorizar o fundo de apoio financeiro  
2 para o programa de desenvolvimento dos Regionais que têm maiores dificuldades para que  
3 possam melhorar e se tornarem independentes. Na sequência, falou da Controladoria do CFMV  
4 e que os Regionais poderão contar com a equipe dessa área para terem o suporte técnico que  
5 necessitam. Mencionou que os Regionais que não tiverem condições de criarem o seu projeto,  
6 solicitem apoio do CFMV para auxiliar. Disse que os Regionais em breve receberão para  
7 conhecimento o projeto de desenvolvimento dos Conselhos Regionais para conhecimento, pois  
8 estará definitivamente aprovado. Ato contínuo, no uso da palavra, o Presidente mencionou que  
9 a Controladoria do CFMV foi constituída, que ela será um órgão de apoio aos CRMVs, como  
10 também de fiscalização orientativa. Disse que a controladoria já visitou três Conselhos, já  
11 apresentou Relatórios sobre esses três. Disse que tem Conselhos com atrasos na entrega de  
12 prestação de contas de dois a três anos e outros com problemas em processos de licitação. Disse  
13 que em relação ao CRMV-RS talvez o Relatório desse Regional deve ser submetido ao Tribunal  
14 de Contas, pois nele estão bem evidentes situações realizadas, indevidamente, pelo Assessor  
15 Jurídico. E, que talvez, até tenha que notificar a OAB sobre os procedimentos desse  
16 profissional. Continuando, disse que se trata de uma situação muito séria que foi identificada  
17 pela Controladoria do CFMV e que será recomendada à Dra. Elizabeth que envie o Relatório  
18 ao Tribunal de Contas, para que ela e o Sistema fiquem isentos de responsabilidades. Informou  
19 que 90% (noventa por cento) dos CRMVs estão em dia com suas obrigações contábeis. E, que  
20 o CFMV estará à disposição para atender aos Regionais com a equipe da Controladoria que  
21 poderá ficar no Regional por uma semana ou mais a depender da necessidade justificada ao  
22 CFMV e, assim poder deixar os CRMVs em dia. O objetivo é acertar o que for necessário para  
23 que todos possam ser geridos com segurança e ética. Em continuidade aos trabalhos, O  
24 Presidente realizou a eleição para nomear os representantes que farão parte da Diretoria, bem  
25 como do Conselho Fiscal desse Fundo gestor para o desenvolvimento do Sistema  
26 CFMV/CRMVs. **Decisão:** Para compor a Diretoria foi nomeado o Dr. Marcelo Weinstein  
27 Teixeira, Presidente do CRMV PE, como titular, o Dr. Célio Pires Garcia, Presidente do  
28 CRMV-CE, como Suplente. Segundo titular nomeado o Dr. Francisco Edson Gomes,  
29 Presidente do CRMV-RR e para suplente foi nomeado o Dr. Marcus Campos Braun, Presidente  
30 do CRMV-ES. O mandato dessa Diretoria será de um ano. Para compor o Conselho Fiscal foi  
31 nomeado o Dr. Haruo Takatani, Presidente do CRMV-AM para titular, o Dr. Júlio Cesar Rocha  
32 Peres, Presidente do CRMV-RO para suplente, eles representarão o Norte. Para representação  
33 do Nordeste foi nomeada a Dra. Francisca Neide Costa do CRMV-MA para titular e o Dr.  
34 Rubenval Francisco de Jesus Feitosa, Presidente do CRMV-SE para suplente. Para  
35 representarem a Região Sul foi nomeado o Dr. Rodrigo Távora Mira, Presidente do CRMV-PR  
36 como titular e como suplente foi nomeado o Dr. Marcos Vinicius de Oliveira, Presidente do  
37 CRMV-SC. Para representação da Região Centro-Oeste foi nomeado o Dr. Verton Silva  
38 Marques, Presidente do CRMV-MT como Titular e para suplente foi nomeado o Dr. Olízio  
39 Claudino da Silva, Presidente do CRMV-GO. Para representar a Região Sudeste foi  
40 nomeado o Dr. Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda, Presidente do CRMV-RJ como  
41 titular e para suplente foi nomeado o Dr. Bruno Divino Rocha, Presidente do CRMV-MG.  
42 **2.2.- I Fórum de Inspeção de Produtos de Origem Animal pública x privada.** Com a palavra, o  
43 Presidente da Câmara Técnica de Medicina Veterinária do CFMV, Dr. João Vieira disse que a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 Câmara é composta pelo Méd. Vet. Luigi Carrer Filho, CRMV-PR nº 2366; Méd. Vet. Ediberto  
2 Marques Lemes Pinto, CRMV-MT nº 0699; Méd. Vet. José Renato Junqueira Borges, CRMV-  
3 DF nº 0982 e Méd. Vet. Marcelo Hauaji de Sá Pacheco, CRMV-RJ nº 4034. Continuando, disse  
4 que foi estabelecida uma pauta de atividades que visa recuperar espaços que a Medicina  
5 Veterinária está perdendo espaço. E, que na área de animais de rebanho, de produção tem  
6 crescido a demanda de médicos veterinários para a área de produção, Disse que vários  
7 profissionais optam pela área de pequenos animais. Dessa forma, foi apresentado ao CFMV  
8 esse projeto de trabalho. Prosseguindo, falou que a área de inspeção está sendo agredida por  
9 outras profissões a exemplo da engenharia de alimentos, engenheiros de pesca, biólogo, etc.  
10 Disse que essas profissões não têm habilitação legal e nem profissional para ocuparem esse  
11 espaço. E, que isso está acontecendo pela falta de incentivo aos graduando de Veterinária dentro  
12 das faculdades, por não apresentarem este mercado a eles. Em seguida, mencionou que por essa  
13 linha foi sugerido ao Presidente do CFMV a realização desse Fórum e que fossem convidados  
14 todos os agentes envolvidos na área para discutir e ouvir opiniões. Disse que já se tinha  
15 conhecimento da posição dos fiscais federais em relação à essa questão da inspeção. A ideia  
16 seria ouvir outros envolvidos, a exemplo do FONESA-Fórum Nacional dos Executores de  
17 Sanidade Agropecuária, Secretários de Agricultura dos Estados. Também foi convidada a  
18 ABPA-Associação Brasileira de Proteína Animal (indústria). Foi convidado um colega pra falar  
19 como é a questão do ensino da inspeção dentro das Universidades, o Ministério da Agricultura  
20 que atendeu ao convite, enviou o Secretário Nacional de Defesa Agropecuária, Dr. Luiz  
21 Eduardo Rangel. Compareceu também o Diretor de Inspeção de Produtos de Origem Animal-  
22 DIPOA, Dr. José Luis. Continuando, falou que como os profissionais que trabalham na  
23 inspeção são chamados hoje de auditores fiscais, o médico veterinário, que é o único  
24 profissional habilitado para exercer a atividade de inspeção, tem ficado no esquecimento. Falou  
25 do movimento que existe nos estados de Santa Catarina, no Mato Grosso, Paraná e Espírito  
26 Santo, na questão de permitir que empresas sejam credenciadas para fornecerem médicos  
27 veterinários para atuarem na inspeção estadual e na inspeção municipal. Disse que o Brasil hoje  
28 está com uma deficiência de inspetores federais e que sinalizam que não haverá ampliação do  
29 quadro desses servidores. Salientou que não deverão permitir que o médico veterinário fique  
30 fora da inspeção e que essa atividade não é do Ministério, não é do estado, não é do Município.  
31 E, por isso a necessidade de abrir o assunto para discussão, pois o CFMV precisa saber das  
32 Diretrizes para melhor direcionar o profissional, pois é o Sistema CFMV/CRMVs que fiscaliza  
33 o exercício profissional do médico veterinário. Prosseguindo, falou sobre as mensagens  
34 dirigidas ao Presidente que são ofensas sem fundamentos e que agiram com má intenção e que  
35 foram precipitados em atacar a pessoa do Presidente do CFMV, Dr. Francisco. Na sequência,  
36 disse que estiveram presentes no Fórum o Presidente do CFMV, Dr. Francisco e o Secretário-  
37 Geral do CFMV, Dr. Nivaldo. Mencionou que o Secretário-Geral foi bem claro em seu  
38 pronunciamento ao salientar que o CFMV estava ali como ouvinte. Continuando, disse que o  
39 Secretário Nacional de Defesa Agropecuária, Dr. Luiz Eduardo Rangel deixou o evento  
40 elogiando a Câmara e o Presidente do CFMV pelo excelente debate proporcionado pelo  
41 Conselho e que foi uma grande iniciativa. Mencionou que também estavam presentes, colegas  
42 da Anffa Sindical - Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários e que se  
43 pronunciaram abertamente. Ao final disse que tiveram resultados positivos com esse Fórum e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 mais uma vez disse que não poderá ser permitido que cerceiem a atuação do médico veterinário,  
2 não importa se o profissional é da iniciativa privada ou da área pública. Que o médico  
3 veterinário possa se valer dessa atividade e agir de forma ética dentro da inspeção municipal e  
4 ou estadual, honrando a classe da Medicina Veterinária. Com a palavra, o Presidente mencionou  
5 a Lei nº 7.889/89 que fracionou a inspeção (federal, estadual e municipal). Disse que sua  
6 preocupação está na inspeção municipal e estadual e que no seu entendimento a inspeção  
7 municipal precisa ser mais rigorosa do que a inspeção federal, pois são animais de descartes a  
8 exemplo de uma vaca que deixou de dar leite, etc. Continuando, disse que quando saiu essa Lei,  
9 o MAPA não baixou instrução normativa para o estado e para o município de como deveria ser  
10 um abatedouro, como deveria ser um o frigorífico. Prosseguindo, disse que a proposta ao  
11 Ministério é de que oriente os municípios, retorne o funcionamento do Centro de treinamento  
12 em leite, em pescado, etc. E, que assim, qualquer profissional que for trabalhar em um  
13 matadouro municipal possa passar por um crivo no MAPA. Continuando, disse que se deve  
14 primar pelo produto de qualidade e que a inspeção deverá sempre existir. Na sequência,  
15 mencionou que foi solicitada a revogação ou alteração de uma Instrução Normativa do MAPA,  
16 pois os profissionais que trabalham em aeroportos, se utilizam apenas do carimbo de auditor  
17 fiscal e que não se sabe qual a profissão, pois não tem o registro da identificação profissional  
18 dele. E, aí pode ser farmacêutica, biólogo, etc. Disse que deveria constar no carimbo o registro  
19 da Classe. Comentou que foi criada a carreira de auditor fiscal, acabaram com a profissão do  
20 agrônomo e do médico veterinário, pois todos querem ser auditores fiscais. Falou do diálogo  
21 que teve com o Presidente do CONFEA sobre Resoluções editadas pelos dois lados e que  
22 precisam de um novo olhar. Disse que em conjunto poderão chegar a um consenso para que  
23 não seja prejudicada nenhuma dessas classes – agrônomo e médico veterinário. Falou da  
24 importância da saúde única (saúde humana, animal e ambiental) e que os profissionais na  
25 inspeção devem se preocupar com os resíduos. Ao final, disse que os problemas são imensos e  
26 que as mensagens de críticas que leu foram contra o Sistema CFMV/CRMVs e que por isso fez  
27 questão de apresentar a todos e, assim, terem consciência com quem estamos lidando. Com a  
28 palavra, o Dr. Marcelo, Presidente do CRMV-PE falou do assunto da fiscalização. Disse que  
29 todo médico veterinário tem formação para desempenhar essa atividade de auditor fiscal desde  
30 que tenha um treinamento específico. Falou que se preocupa e pediu que quando o CFMV tiver  
31 finalizado o seu posicionamento, que conste nesta proposta a necessidade de um controle bem  
32 rígido para evitar a pressão do poder econômico e o choque de interesses. Ao final, disse ao  
33 Presidente do CFMV para ele não se importar com as mensagens, pois questões como essa  
34 fazem parte dos cargos altos que ocupam. O Presidente agradeceu pelas palavras e disse que  
35 está tranquilo. Com a palavra, o Dr. Laurício, Presidente do CRMV-DF, parabenizou pela  
36 realização do brilhante Fórum. Disse que o recebimento de críticas pelos Gestores é normal e  
37 que o Presidente do CFMV está correto em trazer essas discussões que são importantes para as  
38 duas classes. E, para o Sistema entender, de forma preventiva, o que será melhor para essas  
39 duas categorias e assim, trazer melhor proteção a elas. Registrou que também gostaria de  
40 realizar um Fórum de inspeção no CRMV-DF e que conversará depois com o Dr. João Vieira,  
41 Presidente da Câmara Técnica. Ato seguinte. **2.3.**–O Presidente disse que gostaria de ouvir os  
42 representantes do CFMV que foram à OIE, Paris. Com a palavra, o Presidente do CRMV-AC,  
43 Dr. André disse que o evento da OIE o impressionou pela qualidade técnica e pela valorização



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 e defesa do médico veterinário nos demais países. Disse que recebeu alguns materiais durante  
2 o evento e que colocará no site do CRMV-AC. Falou que a articulação (CFMV, MAPA) do  
3 Brasil realizada lá com os demais países foi bem importante. Agradeceu ao Presidente pela  
4 oportunidade de ter participado. Com a palavra, o Presidente do CRMV-DF, Dr. Laurício disse  
5 que ter participado da Assembleia da OIE em conjunto com 182 países foi impressionante e  
6 que abriu o seu horizonte em relação à área de rebanho e que nem tem como dimensionar.  
7 Ressaltou que foi bastante enriquecedor e que nos encontros, reuniões que vier a participar irá  
8 relatar o aprendizado que obteve. Sugeriu que a participação em eventos importantes para as  
9 duas categorias deveria se tornar uma regra para o Sistema CFMV/CRMV. Com a palavra, o  
10 Presidente agradeceu pelas palavras do Drs. André e Laurício. Na sequência, disse que ainda  
11 não discutiu o assunto com os demais Diretores, mas gostaria de colocar já nessa Câmara que  
12 em outubro serão sorteados cinco Presidentes de Regionais para a próxima reunião da OIE, os  
13 que participaram neste ano de eventos internacionais serão excluídos do sorteio, inclusive ele.  
14 Continuando, disse que o evento da OIE é muito significativo e que todos deveriam ter a  
15 oportunidade de participar. Comunicou que o próximo evento deverá ser de 20 a 25 de maio de  
16 2019. No uso da palavra, o Presidente esclareceu que o sorteio ocorrerá em outubro, pois é  
17 necessário oficializar ao Ministério da Agricultura os cinco nomes do Sistema que representarão  
18 o CFMV. Disse que o Vice-Presidente poderá ir em seu lugar e caso ele não possa, poderá ser  
19 outro membro de Diretoria Executiva do CFMV; a ideia é que todos tenham a oportunidade de  
20 participar. Com a palavra, o Dr. Wirton, Presidente do CRMV-RN disse que em um evento  
21 desse porte tem que ter a presença do Presidente do CFMV. No uso da palavra, o Presidente  
22 mencionou que conheceu o Presidente da Associação Mundial de Veterinária, o Dr. Johnson  
23 Chiang e que o convidou para participar da comemoração dos 50 anos do Sistema  
24 CFMV/CRMVs. E, que ele ficou de aguardar o convite oficial para estar presente no evento.  
25 Informou que também convidou a Dra. Dominique. Disse que os convites serão oficializados e  
26 que se der tudo certo, em 23 de outubro próximo o CFMV terá a presença dessas duas pessoas  
27 tão importantes para a Categoria. Com a palavra, o Dr. João Vieira disse que adotou como  
28 prática, participar de todas as Cosalfas – Conferências Sul-Americanas para a Luta contra a  
29 Febre Aftosa e que o conhecimento que adquire é importante, pois passa a ter uma visão do  
30 Brasil e do Mundo da política sanitária. Prosseguindo, disse que também esteve no evento da  
31 OIE, por conta do CRMV-MS e que foi excelente. Ato seguinte. Com a palavra, o Presidente  
32 solicitou ao Secretário-Geral do CFMV, que relatasse a viagem realizada à Barcelona, em que  
33 representou o Sistema CFMV/CRMVs e após comentasse a Ata da I Câmara, realizada em  
34 fevereiro de 2018. **2.4.**–No uso da palavra, o Secretário-Geral do CFMV, Dr. Nivaldo informou  
35 que o no período de 5 a 8 de maio participou do 34º World Veterinary Congress Association,  
36 em Barcelona, Espanha. Disse que estavam com ele, dois Conselheiros o Dr. Cícero Pitombo e  
37 o Dr. Nestor Werner e ainda, dois Presidentes de CRMVs o Dr. Francisco Edson do CRMV-  
38 RR e o Dr. José Renato do CRMV-AP. Informou que esse Congresso ocorre anualmente e que  
39 o próximo será realizado em Costa Rica. E, em 2020 será realizado na Nova Zelândia. Disse  
40 que o CFMV é um dos membros da WVA, assim como a Sociedade Brasileira de Medicina  
41 Veterinária é também um dos membros signatários dessa Organização. O Congresso abrange  
42 as diversas áreas de atuação da Medicina Veterinária. Falou que em conjunto com a equipe  
43 participou de todas as atividades do evento, mas que procurou estar mais presente nas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 discussões de aspectos políticos e de maior relevância para a Medicina Veterinária Brasileira.  
2 Dentre eles, participou de uma reunião com o Secretário-Geral da WVA, com a presença da  
3 Dra. Cristina, uma brasileira, professora na Universidade de Washington, onde foi discutida a  
4 possibilidade de o Brasil sediar a Terceira Edição da Conferência Global de Saúde Única, com  
5 uma integração com a área médica. Informou que o evento possivelmente será realizado em  
6 2019, já foram feitos contatos preliminares com a Associação Médica Brasileira e o Conselho  
7 Federal de Medicina. Em seguida, disse que o presidente está imbuído em colocar esse evento  
8 como meta para o CFMV em 2019. Convidou os Presidentes dos Regionais para engajarem  
9 nesse trabalho como colaboradores e também realizando contatos com a medicina humana.  
10 Mencionou que a saúde única foi amplamente divulgada durante o Congresso da WVA. Falou  
11 que participar do Congresso da WVA foi uma grande oportunidade para conhecer melhor o  
12 futuro para a Medicina Veterinária. Disse que os demais da equipe tiveram contatos com  
13 membros de Associações Veterinárias de diversos países, principalmente com o Colégio de  
14 Médicos Veterinários da Espanha. Disse que durante o evento ocorreu a entrega do prêmio do  
15 Bem-estar animal, falou que o Brasil fez a indicação de três profissionais e que um deles, o Dr.  
16 Zanella foi agraciado com o prêmio. Com a palavra, o Presidente do CRMV-PR, Dr. Rodrigo  
17 disse que tem uma Comissão de Saúde Única muito importante, com profissionais excelentes  
18 que poderão contribuir muito no que for necessário e colocou o Regional à disposição para  
19 ajudar na construção da Conferência Global de Saúde Única, se candidatando para sediar o  
20 evento no Paraná. No uso da palavra, o Secretário-Geral agradeceu ao Presidente pelo apoio e  
21 disse que já gostaria de ter saído de Barcelona com a confirmação do evento no Brasil,  
22 entretanto foi pedido um certo prazo para essa decisão, mas assegurou que existe mais de 95%  
23 (noventa e cinco por cento) de chance de ser no Brasil. Disse ele que acredita que próximo ao  
24 mês de setembro já tenha a definição e que será verificado o estado brasileiro mais centralizado,  
25 por questões de logística. Ato seguinte. **2.5.–Apresentação e Discussão da Ata da Primeira**  
26 **Câmara Nacional de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVS de 2018, realizada em fevereiro.**  
27 Com a palavra, o Secretário-Geral, Méd. Vet. Nivaldo da Silva informou que a Ata da Primeira  
28 Câmara Nacional de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVS de 2018 foi enviada aos CRMVs  
29 para avaliação e correção, mediante o Ofício Circular nº 00017/2018/CFMV-PR. Disse que  
30 foram recebidas algumas sugestões, mas salientou que não ocorreu alteração de conteúdo, que  
31 foram as decisões. Colocada em discussão, não houve quem quisesse discutir ou retificar a Ata.  
32 Submetida à votação, a Ata da Primeira Câmara Nacional de Presidentes do Sistema  
33 CFMV/CRMVS de 2018 foi aprovada, por unanimidade. Na sequência, o Presidente do  
34 CRMV-RJ, Dr. Rômulo sugeriu que a Ata aprovada seja colocada no portal do CFMV. O  
35 Presidente informou que será publicada no portal da transparência do CFMV. Ato seguinte.  
36 **2.6.–Palavra dos Presidentes dos CRMVs.** Com a palavra, a Presidente da Junta Governativa  
37 do CRMV-RS, Dra. Elizabeth cumprimentou a todos, se apresentou, e informou que assumiu  
38 essa atribuição por conta da intervenção feita no Regional. Prosseguindo, relatou que a Junta  
39 iniciou os seus trabalhos em 25 de abril de 2018 diante da situação encontrada no Regional  
40 Disse que o objetivo principal da Junta é gerir administrativamente o Conselho Regional e  
41 organizar e convocar novas eleições, o que será feito em outubro próximo. Informou que estão  
42 implantando o processo eleitoral de forma eletrônica pela primeira vez no CRMV-RS.  
43 Esclareceu que o CFMV estabeleceu um prazo de 90 dias para publicação do edital de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 convocação para as eleições, prazo esse que será cumprido. Falou que estão na fase de  
2 contratação das empresas que prestarão serviços de web voto e auditoria da eleição e que já  
3 estão finalizando. Mencionou que o nome do Presidente da CER já foi escolhido e aceito por  
4 ele e que ainda estão estudando nomes dos demais membros para compor essa Comissão.  
5 Salientou que o calendário eleitoral foi elaborado com data provável de para o pleito no dia 18  
6 de outubro, ser for aprovado pelo CFMV. Na sequência, disse que a auditoria e a assessoria do  
7 CFMV está sendo muito importante para o Regional para conseguirem obter sucesso e que estão  
8 se esforçando ao máximo para que ocorra um resultado transparente e ético e que venha a  
9 valorizar a classe. Com a palavra, o Presidente agradeceu pelas palavras da Presidente do  
10 CRMV-RS. Prosseguindo, disse que na última Câmara de Presidentes foram oferecidos, pelo  
11 Presidente naquela época do Regional, onze veículos ao CFMV para que disponibilizasse a  
12 alguns CRMVs. E, que o CFMV iria adquirir mais dez veículos para atender às necessidades  
13 apresentadas pelos Regionais, principalmente do Norte. Disse que o CFMV enviou um servidor  
14 ao CRMV-RS para verificar o estado dos veículos e que pelo relato do servidor o CFMV  
15 desistiu, pois sairá muito mais caro o conserto do que adquirir veículos novos. Ato seguinte.  
16 Com a palavra, o Dr. Marcelo, Presidente do CRMV-PE mencionou que o Regional tem  
17 recebido algumas demandas que estão deixando o Regional preocupado e atarefado. Pediu ao  
18 CFMV que se posicione sobre alguns assuntos para que os CRMVs possam ter uma maior força  
19 de ação. Mencionou as campanhas sobre a realização de castração, ou mesmo, de cuidado  
20 clínico e cirúrgico para animais de pequeno porte de posse de pessoas que não tem condições  
21 financeiras para cuidar e pagar. E, que o mais grave é que políticos estão se aproveitando dessa  
22 bandeira para se elegerem de uma forma acintosa, desrespeitando as normas do Conselho. Falou  
23 que para eles, a Resolução CFMV nº 1015/2012 não existe. Disse que muitos animais morrem  
24 após a realização dessas campanhas e simplesmente pela força política, o Regional não  
25 consegue avançar. E, que também existem alguns médicos veterinários que se aproveitam  
26 dessas campanhas para se auto promoverem. E, que as campanhas são contínuas. Prosseguindo,  
27 sugeriu que o CFMV regulamente essa questão de uma forma mais contundente para que, de  
28 uma forma definitiva, possam processar os médicos veterinários que atuam, que auxiliam e que  
29 participam dessas ações. Considera uma vergonha, pois coloca a classe em risco, visto que a  
30 sociedade entende que são médicos veterinários que estão agindo sem a menor questão de  
31 higiene e sanidade. Na sequência, mencionou que outro caso que tem gerado muita polêmica  
32 no estado é o exercício ilegal da profissão e que no seu entendimento está muito ligado à essas  
33 escolas de auxiliar veterinário. Disse que denúncias acerca de pessoas leigas exercendo  
34 atividades do médico veterinário vem só aumentando. Sugeriu que seja feita uma Campanha  
35 Nacional de Valorização do Médico Veterinário para que a sociedade entenda e não leve o seu  
36 animal a um local não legalizado e exigir que o profissional apresente o número de registro no  
37 seu Conselho. A sociedade precisa entender que tendo esse cuidado estará contribuindo para o  
38 bem-estar dos animais. Ao final, sugeriu que o CFMV realize uma revisão da Resolução CFMV  
39 nº 683/2001, que talvez possa ter uma corresponsabilidade, mas sem onerar, ou até nem ter,  
40 pois já existe um responsável Técnico. Citou também a Resolução CFMV nº 947/2010, o que  
41 considera uma exagero com granjas, acha que 100 granjas para uma pessoa se fazer presente  
42 fica um tanto difícil, acha exagerado esse número. E, ainda a Resolução CFMV nº 1193/2017,  
43 disse que considera que o Zootecnista pode sim assumir a responsabilidade técnica nessa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 situação. Agradeceu pela oportunidade de participar mais uma vez da Câmara, parabenizou pela  
2 nova conduta que o CFMV vem tendo com essa nova Gestão e que deixa todos motivados, pois  
3 sabem que serão ouvidos e que poderão receber bons retornos para o seus CRMV e para a sua  
4 Região. Com a palavra, o Presidente agradeceu ao Presidente Marcelo pelas colocações.  
5 Prosseguindo, disse que sobre o auxiliar de médico veterinário a Comissão de Educação foi  
6 consultada e que a ideia é trabalhar politicamente para regulamentar essa ocupação. Disse que  
7 a Comissão foi contrária, mas existe no Regimento Interno que o CFMV pode delegar uma  
8 Resolução e trazer para o Conselho todo esse pessoal. E, que já solicitou ao jurídico do CFMV  
9 que analise o Regimento Interno para baixar uma Resolução para que todos os auxiliares da  
10 área de medicina veterinária sejam registrados no Conselho e que já será uma forma de coibir  
11 essas questões apresentadas pelo CRMV-PE. Com relação às Resoluções do CFMV, elas já  
12 estão com a Comissão de Legislação e que já existem 36 Resoluções prioritárias, e com certeza  
13 os pontos elencados serão ajustados. Com a palavra, o Dr. Rômulo, Presidente do CRMV-RJ  
14 mencionou a Resolução CFMV nº 1212/2018, que trata do pagamento de jeton no valor de meia  
15 diária. Com a palavra, o Presidente informou que voltou a redação da Resolução CFMV nº 800,  
16 em relação ao valor a ser pago de uma diária. Voltando ao uso da palavra, o Dr. Rômulo sugeriu  
17 que seja bem monitorado a questão de colegas que tem entrado com Projetos de Lei e que o  
18 Conselho tem sido procurado por Deputados e sugeriu um acompanhamento, pois no seu  
19 entendimento tem que haver uma unificação de interesses do Sistema. Com a palavra, o  
20 Presidente informou que o CFMV tem um Assessor Parlamentar e que diariamente ele envia ao  
21 CFMV os Projetos de Lei que estão em tramitação que envolvem a Medicina Veterinária e a  
22 Zootecnia. Disse que já foi solicitado aos CRMVs que informassem os seus contatos com  
23 políticos, e que tem esses registros no CFMV. Disse que, caso exista um Deputado com ligação  
24 ao CRMV, automaticamente entrar em contato com o Presidente para que esse Deputado seja  
25 acionado para manter a relatoria ou alterar o que for necessário para que não prejudicar as duas  
26 categorias. Com a palavra, o Dr. Rômulo mencionou que esteve com o comandante e general  
27 do Exército e que solicitou a ele que voltasse a comemorar o dia do médico veterinário no  
28 exército. Que a data fosse oficializada e que se comprometeram a baixar uma Portaria que  
29 permaneça a comemoração no dia 17 de junho. Acha que essa ação é muito importante para a  
30 categoria. Prosseguindo, comunicou que o CRMV-RJ não editará mais a Revista física  
31 considerando os atrasos do correio, só será somente online. E, que o valor destinado à confecção  
32 da Revista do Regional será utilizado para investir e trabalhar na educação continuada. Em  
33 seguida, disse que a respeito do ensino à distância realmente devem ser tomadas providências  
34 urgentes para inibir essa prática. Continuando, ele cobrou a modificação da Resolução CFMV  
35 nº 1015/2012 e solicitou ao Conselheiro Federal Wanderson que está a par do estudo que está  
36 sendo realizado. Mencionou que já havia sugerido que o CFMV montasse uma central de  
37 comprar, pois considera importante e interessante para baratear os custos para todo o Sistema.  
38 Com a palavra, o Presidente disse que esse assunto já foi discutido no CFMV e que o melhor é  
39 que o Conselho Federal realize a aquisição e libere a Ata ao Regional que tiver interesse, pois  
40 é complicado comprar tudo pelo CFMV e distribuir. Ao final agradeceu a presença de todos e  
41 que se sentiu muito honrado pela realização da Sessão Plenária Ordinária do CFMV e da  
42 Câmara Nacional de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs na cidade do Rio de Janeiro. Foi  
43 distribuído pelo Presidente a todos os participantes lembranças para que possam se recordar da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 estadia no Rio de Janeiro. Com a palavra, o Presidente agradeceu ao Presidente do CRMV-RJ  
2 pela recepção concedida ao grupo. Disse que o CFMV está à disposição do Regional.  
3 Mencionou que caso o Regional queira realizar uma Sessão Plenária no CFMV, estarão à  
4 disposição, não só para o CRMV-RJ, mas para todos e que essa inversão será uma forma  
5 diferenciada de integração, pois considera importante conheceram o Conselho Federal, como  
6 ele funciona, conhecer o corpo funcional e etc. Com a palavra, o Presidente do CRMV-RJ disse  
7 que tentará realizar em 23 de outubro realizar uma Sessão do Regional no CFMV. O Presidente  
8 concordou e disse que estará à disposição e que poderão fazer uma Sessão conjunta: CFMV e  
9 CRMV. Com a palavra, o Conselheiro Wanderson disse que em relação à Resolução CFMV nº  
10 1015/2012, a Comissão Nacional de Estabelecimento reuniu apenas uma vez e que foi bastante  
11 discutida essa Resolução. Disse que foram sugeridas algumas alterações e que existem outros  
12 assuntos inerentes a essa Resolução e também sobre a questão dos castramáveis. A próxima  
13 reunião da Comissão ocorrerá em julho próximo e que estarão finalizando e, em seguida, será  
14 submetida ao Departamento Jurídico do CFMV e depois ouvir os Conselhos Regionais. Assim,  
15 o CFMV poderá editar uma nova Resolução para que atenda às necessidades da classe em vários  
16 aspectos. Com a palavra, o Presidente do CRMV-MS, Dr. João Vieira disse que tem uma  
17 preocupação, pois sempre defendeu o sistema único. No seu entendimento a postura do CFMV  
18 de trazer para o Sistema a realização de quatro Câmaras de Presidentes ao ano é essencial, pois  
19 permite esgotar todos os assuntos de interesse do Sistema. E, que as demandas que chegam  
20 estão sendo dirimidas pelo Conselho Federal e que considera que a política seja única.  
21 Mencionou que o CFMV irá investir na certificação dos cursos e que acha que com esta ação  
22 irá influenciar bem na formação. Prosseguindo, disse que considera que as discussões e  
23 soluções sejam trazidas e apresentadas nas Câmaras Nacionais e não concorda com a realização  
24 de outras Câmaras por Regionais, pois a palavra, o entendimento tem de ser único. E, que no  
25 seu ponto de vista se as quatro Câmaras que serão realizadas anualmente não resolverem que  
26 então aumente o número e assim evitar discussões unilaterais, pois os problemas são iguais para  
27 todos. Com a palavra, o Presidente do CRMV-RJ disse que a Câmara Norte, Nordeste e Espírito  
28 Santos realizada foi um sucesso de acordo com os participantes. Disse que as vezes durante à  
29 Câmara Nacional não tem tempo hábil para que o Regional possa expor tudo que necessita e  
30 sugeriu que então, que a a Câmara Nacional passe a ser realizada de segunda a sexta-feira. Disse  
31 também que até pensou em propor uma Câmara Sul e Sudeste. Com a palavra, o Presidente do  
32 CRMV-MS disse que no seu entendimento se o Regional tem demanda que então, solicite ao  
33 CFMV a realização de uma nova Câmara Nacional, com mais tempo para discussão, pois a  
34 prática tem que ser unificada. Continuando, falou que concorda com a sugestão do Presidente  
35 do CRMV-RJ que a Câmara Nacional possa oportunamente ser realizada em quatro dias e  
36 propôs que se encerre essa questão de Regionalismo. Sugeriu ao CFMV que as demandas mais  
37 urgentes sejam respondidas com mais celeridade, a exemplo do EAD. Em seguida, mencionou  
38 a Resolução CFMV nº 1015/2012 e disse que deve ser tomado um certo cuidado quando o  
39 Conselheiro Wanderson disse que ela atrapalhou na questão do consultório separado. Disse que  
40 existe um código do consumidor que veda a venda casada. E, que um consultório dentro de um  
41 comércio não tem como não caracterizar a venda casada. Disse que a Medicina Veterinária não  
42 nasceu em conjunto com a vendas de produtos veterinários. Com a palavra, o Conselheiro  
43 Wanderson manteve o que disse anteriormente. Com a palavra, o Presidente do CRMV-MS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 ressaltou que tem que afastar o consultório veterinário do comércio, pois o comércio exige  
2 habilidade própria e que não é positivo ter comércio junto com clínica veterinária. Com a  
3 palavra, o Presidente esclareceu que após as revisões das Resoluções do CFMV, elas serão  
4 submetidas ao Sistema como um todo para avaliação para que então, tenha um consenso e uma  
5 decisão final. Com a palavra, o Dr. João Vieira salientou que os maiores problemas estão  
6 ligados à área de pequenos animais. Com a palavra, o Presidente informou que esse assunto  
7 será amplamente discutido sem que venha a prejudicar a classe veterinária e tampouco o  
8 comerciante. Na sequência, ele informou que em agosto próximo será publicado o edital de  
9 acreditação do curso de Medicina Veterinária. Disse que o CFMV está em contato com o  
10 Ministério da Educação para creditação também da residência em Medicina Veterinária.  
11 Informou que foi feito contato com a Associação Brasileira de Hospitais e Clínicas Veterinárias  
12 e que eles solicitaram ao CFMV a possibilidade de fazer a acreditação de hospitais veterinários  
13 dentro da Lei nº 5.517/68, com um selo da Associação com o Conselho Federal. E, que a ideia  
14 é também entrar com esse trabalho nos hospitais oficiais. Na sequência, mencionou que neste  
15 momento está ocorrendo uma reunião com o Ministro da Educação com o Deputado Henrique  
16 Mandetta que aceitou a causa dos 14 Conselhos da área de Saúde que proíbe ensino a distância  
17 em cursos de saúde e que está representado o CFMV neste momento é a Dra. Glória Boff do  
18 Rio Grande do Sul, que vem representando o CFMV junto a esses 14 Conselhos. Prosseguindo,  
19 o Presidente ressaltou que o Conselho Federal está atento a todos os segmentos e a todos os  
20 problemas que afetam a Medicina Veterinária e a Zootecnia. Ato seguinte. Com a palavra, a  
21 Vice-Presidente do CRMV-AP, Dra. Raquel, disse que para ela está sendo uma honra participar  
22 da Câmara Nacional. Disse que é um pequeno Conselho, tem apenas 156 inscritos e que quando  
23 ouve o anseio dos colegas presentes em aumentar a Sede própria fica até triste, pois o Regional  
24 não tem Sede própria. Acredita que até o próximo ano o Regional conseguirá adquirir. Justificou  
25 a ausência do Presidente do Regional e na sequência, falou sobre a questão do auxiliar  
26 veterinário. Relatou que o Regional foi procurado por uma pessoa que gostaria de estabelecer  
27 o curso e queria saber dos procedimentos legais e não teve como responder, uma vez que ainda  
28 não existem normas. Em seguida, falou sobre outra dificuldade que é em relação às indústrias  
29 de pescado, quanto ao responsável técnico, se tem de ser médico veterinário ou não e que  
30 também anseia pela normatização. Ao final, disse que fica muito feliz com a possibilidade do  
31 Congresso de Saúde Única ser realizado no Brasil. Disse que a Saúde Única é uma realidade e  
32 que a Medicina Veterinária é a que mais tem que abraçar a causa, pois trata do meio ambiente,  
33 do animal. Com a palavra, o Presidente agradeceu pela presença da Dra. Raquel. Ato seguinte.  
34 Com a palavra, o Presidente do CRMV-PB, Dr. Domingos cumprimentou a todos. Parabenizou  
35 o Presidente pela realização de mais uma Câmara Nacional com a presença de quase cem por  
36 cento dos Presidentes. Na sequência, salientou que a Câmara Norte e Nordeste e Espírito Santo,  
37 que ocorreu em Recife foi continuidade de um trabalho que já acontece há 22 anos. E, que essa  
38 Câmara tem uma importância bastante significativa. Continuando, disse que os assuntos  
39 colocados nessa Câmara pelo Dr. Marcello foram matérias discutidas na Câmara Norte e  
40 Nordeste e o que ele apresentou foi desdobramento das discussões que ocorreram lá em Recife.  
41 Prosseguindo, disse que na Paraíba surgiram duas Leis, a Lei de proteção animal no município  
42 de João Pessoa e o código de defesa do bem-estar animal do estado da Paraíba. Todos os dois  
43 solicitou ao Prefeito pedindo o veto e também ser providenciado o pedido de veto ao



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 Governador, pois fere gravemente o código ética da categoria. Disse que em momento algum  
2 foi aberto discussão com o Conselho de Classe da Medicina Veterinária e da Zootecnia,  
3 parecendo até que não existe. Na sequência, falou sobre a questão da mudança da decisão do  
4 STJ, comercialização, contratação de profissionais inscritos como responsáveis técnicos, disse  
5 que na prática ainda está complicado, mencionando empresas que vêm pedindo ressarcimento.  
6 Falou da Instrução Normativa do MAPA de nº 35/2017, informando que não precisa ter uma  
7 declaração do Conselho para o profissional ser responsável técnico na empresa e que a própria  
8 empresa pode emitir a declaração do MAPA de próprio punho e registrar o profissional no  
9 Sipeagro, sem a homologação do Conselho. Em seguida, disse que registram no Mapa os  
10 responsáveis técnicos, mas as empresas não são inscritas no Conselho e o Regional tem  
11 procurado esses profissionais informando que estão ferindo o código de ética e então, eles  
12 pedem à empresa para que se inscrevam no Conselho e que essa tem sido a sua estratégia, mas  
13 quando o veterinário é o proprietário da empresa e que darão entrada com um processo ético,  
14 provavelmente. Com a palavra, a Dra. Ana disse que é apenas para estabelecimentos que  
15 comercializem remédios especiais. O Dr. Domingos informou que o Decreto nº 5053/2004,  
16 estabelece para todos que comercializem produtos de uso veterinário. Na sequência, ele  
17 comentou que o MAPA desconhece o Conselho de Classe e que aceitam responsável técnico  
18 sem estar homologado no Conselho. Com a palavra, o Presidente do CRMV-MS comentou que  
19 o MAPA aceitar uma declaração de alguém que escreve de próprio punho que ele é responsável  
20 técnico e ser aceita é no mínimo um absurdo, pois somente o Conselho de Classe pode inscrever  
21 o responsável técnico. Com a palavra, o Presidente mencionou que o Conselho Federal está  
22 com uma interação muito estreita com o Ministério da Agricultura e que levará essa situação  
23 para alteração dessa Instrução Normativa para que inclua e necessidade de registro da empresa  
24 no Conselho. Informou que na próxima semana já solicitará providências para que o MAPA  
25 possa rever a Instrução Normativa, não sabe se terá sucesso, mas será feita a tentativa. Voltando  
26 com a palavra, o Dr. Domingos disse que a Câmara realizada em Recife o surpreendeu e que  
27 foi bastante produtiva. Discutiram diversos assuntos e definiram como desejam dar seguimento.  
28 Sabe que necessitam do CFMV para as soluções, mas não vê essa Câmara como segregação e  
29 sim como um momento de integração, pois nem sempre e possível reunirem e que lá foi uma  
30 boa oportunidade. Ato seguinte. Com a palavra, o Presidente do CRMV-CE, Dr. Celio disse  
31 que concorda com o Dr. Domingos quando disse que a Câmara de Presidentes do Norte,  
32 Nordeste e Espírito Santo tem interesses em dividir e que foi uma reunião muito rica para  
33 discutirem aspectos técnicos e questões jurídicas. Esclareceu que o norte e nordeste reconhece  
34 a importância do Sistema e o apoia, mas considera que essas duas regiões precisam ainda dessa  
35 reunião pelos problemas que tem em comum. Continuando, ressaltou que esse encontro não  
36 tem caráter de divisão e nem de ordem política. Mencionou que o Dr. Marcelo, Presidente  
37 daquela Câmara os consultou sobre a apresentação, durante a Câmara Nacional, a Ata da  
38 reunião, mas o grupo entendeu que ela foi extensa e que não teria como apreciá-la a contento,  
39 mas que ela será apresentada ao CFMV. E, que considera importante ter esse espaço. Em  
40 seguida, disse que no período de 10 a 13 de julho próximo o Regional estará realizando o  
41 Seminário avançado de responsável técnico em estabelecimentos de aquicultura e indústrias de  
42 pescado. Agradeceu aos CRMV-SP, CRMV-MG e CRMV-PR que se propuseram a ajudar  
43 nessa questão. Na sequência, disse que estão com um problema seríssimo, pois houve uma



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 queda drástica nas arrecadações do Regional e que parece que na maioria dos Conselhos  
2 também vem acontecendo. Disse que formaram uma Comissão e que estão estabelecendo um  
3 Plano de contenção de despesas bastante criterioso. Falou que a saída imediata seria estreitar e  
4 estabelecer uma parceria real e concreta com o MAPA. Em seguida mencionou o projeto  
5 elaborado pela Conselheira Adriana e informou que esse projeto já foi aprovado pelo Plenário  
6 do Regional. Disse que o projeto também foi aprovado pelo Conselho de Medicina. Disse que  
7 trata dos nomes dos profissionais de Medicina Veterinária e da Zootecnia, pois já é Lei Nacional  
8 a questão do uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero. Informou que o  
9 projeto já foi enviado ao CFMV o projeto e se o CFMV já tem um posicionamento. Informou  
10 que foi celebrado um Convênio com o Ministério Público por meio do Decom, onde estará  
11 realizando uma fiscalização conjunta em todo o estado do Ceará sobre a carne. Disse que o  
12 Decom patrocinou uma cartilha de orientação à população e que estão indo em equipe em vários  
13 municípios fazendo reuniões com Maçonarias, Lyons, Rotary, Escolas e em todos os locais que  
14 possam divulgar o comércio da carne. Ao final, agradeceu ao Presidente do CRMV-PI, Dr. José  
15 Welington pela bela recepção que teve quando participou da solenidade de inauguração da nova  
16 Sede do Regional. Disse que teve a honra de ter seu irmão homenageado com o seu nome em  
17 uma sala do Regional e desejou boa sorte ao Dr. José Welington e disse que ele ainda tem muito  
18 a contribuir com a categoria. Ato seguinte. Com a palavra, o Presidente do CRMV-PI, Dr. José  
19 Welington saudou a todos e disse que é com grande emoção que está deixando o Sistema. Falou  
20 do seu trajeto no CRMV-PI, expondo a razão pela qual teve interesse em ser Presidente daquele  
21 Conselho. Na sequência, disse que foi uma honra ter passado três anos na gestão do CRMV-PI.  
22 Mencionou que encontrou a Sede do Regional em completo abandono e que hoje, a Sede está  
23 localizada em um dos principais locais em Teresina. Disse que teve a satisfação de fazer uma  
24 inauguração recebendo um conterrâneo, Dr. Célio. Falou que aproveitou para homenagear  
25 colegas que prestaram serviços de relevância na Medicina Veterinária. Informou que o prédio  
26 recebeu o nome do Presidente Mozart Bastos de Oliveira (já falecido). Informou que o nome  
27 do Dr. Hélio Pires Garcia foi colocado na sala da Secretaria e que o Plenário tem o nome de um  
28 colega da Academia já falecido, Francisco de Assis Lima Costa. Em seguida, disse que o  
29 auditório recebeu o nome do benfeitor Jeremias Pereira. Falou que foi construído no Parque de  
30 Exposição a Casa do médico veterinário e do zootecnista e que deu o nome de Carlos Augusto.  
31 Na sequência, relatou a grande inadimplência de pessoa física (quase 50%) e da pessoa jurídica  
32 chegando a quase 37%). Disse que foram enviadas quase mil cobranças e ocorreu um acréscimo  
33 substancial da arrecadação. Informou que está concluindo o seu mandato no CRMV-PI e jamais  
34 esquecerá os 36 meses que esteve no Regional. Ao final, agradeceu ao CFMV pelo apoio e pela  
35 boa convivência e que ainda poderão encontrar-se em outras missões. Com a palavra, o  
36 Presidente disse que com muita alegria participou da reinauguração da Sede do CRMV-PI em  
37 que o Dr. José Welington homenageou os colegas que engrateceu o nome da Medicina  
38 Veterinária no Estado e no Brasil, conforme ele já mencionou. Parabenizou ao Dr. José  
39 Welington pelo trabalho que realizou no Regional, disse que ele estará sendo lembrado por  
40 todos do Sistema. Aproveitou para parabenizar ao Dr. Célio pela família. Com a palavra, a  
41 Presidente do CRMV-BA, Dra. Ana falou sobre a Câmara Norte, Nordeste e Espírito Santo,  
42 disse que quando recebeu o convite ficou surpresa, pois na I Câmara Nacional ficou acertado  
43 que não haveria mais a Câmara Norte e Nordeste. Na sequência, disse que participou e que foi



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 muito produtiva, pois passaram dois dias discutindo assuntos de grande importância para o  
2 Sistema e que o intuito dessa reunião foi aprimorar e trazer os pontos discutidos. Falou que está  
3 com cópia da Ata e está disponível para quem se interessar em ler. Informou que não teve cunho  
4 político e que não caracterizou em momento algum uma divisão do Sistema. Em seguida, disse  
5 que foi combinado que qualquer um dos Conselhos será bem-vindo para a próxima Câmara  
6 Norte, Nordeste e Espírito Santos e que o Sistema todo será convidado e que talvez seja  
7 realizado no Pará. Prosseguindo, disse que o CFMV precisa urgente rever a Resolução nº  
8 962/2010. A questão dos castramáveis e dos Vet móveis precisa logo ser trabalhada. Na  
9 sequência, falou sobre a questão das publicidades, disse que a Resolução precisa ser mais  
10 contundente em suas regras. Em seguida, solicitou a permissão para proceder a leitura de uma  
11 ação impetrada contra o CRMV-BA pela ABASA - Associação Bahiana de Supermercados.  
12 “(...)”. Disse que O Regional estará entrando com uma representação contra ao Juiz Federal no  
13 Conselho Nacional da Justiça. Continuando, disse que recebeu do Fórum dos Conselhos  
14 Profissionais uma nota informativa do Ministério do Planejamento com um pedido de mudança  
15 de uma proposta de emenda constitucional para transformar os Conselhos em entidades  
16 Paraestatais. Disse que é a Instrução Normativa 2030/2018. Com a palavra, o Presidente disse  
17 que teve uma reunião com o Secretário Nacional da Consultoria Jurídica da União e que ele  
18 mencionou essa questão. Disse que os Conselhos não devem continuar arrecadando para  
19 fazerem aplicação financeira e que o Governo está de olho nesse dinheiro solto, que deveria  
20 estar sendo utilizado em benefício da fiscalização. Falou que esse assunto está sendo tratado  
21 dentro do Conselhão. Disse que também há um grupo que está querendo passar todos para a  
22 Lei nº 8112/1990. Mencionou que é um assunto muito sério e não sabe dizer se será bom ou  
23 não para os Conselhos. No seu entendimento transformar o Conselho em paraestatal vai  
24 acontecer, pois a força é grande. Na sequência, falou da questão dos supermercados, disse que  
25 precisam levar a mensagem do médico veterinário a eles, às associações e que eles precisam  
26 estar do lado dos Conselhos. Cada um nos seus Estados deve ajudar o Conselho Federal  
27 politicamente, em benefício da valorização da categoria. Em seguida, o Presidente falou sobre  
28 a realização da Câmara Norte Nordeste e Espírito, informando que durante a realização da I  
29 Câmara Nacional em fevereiro passado foi procurado pela Dra. Francisca, pelo Dr. Célio, pelo  
30 Dr. Thiago, pelo Dr. Francisco Edson e que perguntaram se ele apoiava a Câmara Norte,  
31 Nordeste e ele disse que não. E, que foi dito a eles que o Conselho Federal não destinaria  
32 nenhum recurso para essa Câmara, pois já foram programadas quatro Câmaras Nacionais para  
33 discussão de problemas do Sistema como um todo. Continuando, disse que o seu  
34 posicionamento permanece, continuará com a programação de quatro Câmaras durante o ano.  
35 E, que neste ano só ocorrerão três e que a última será realizada em outubro próximo. Disse que  
36 essa Câmara foi realizada na cidade do Rio em uma consideração muito especial à Anclivepa.  
37 Na sequência, falou sobre o desrespeito da Anclivepa São Paulo à Anclivepa Brasil, que tem  
38 criado cursos de Medicina Veterinária no Brasil inteiro. Mencionou que o papel da Anclivepa  
39 é defender o clínico e que estão indo contra a defesa do clínico. Com a palavra, o Presidente  
40 do CRMV-ES, Dr. Marcus disse que assumiu no dia 12 de abril de 2018 a gestão do Regional.  
41 Comentou que participou da Câmara Norte, Nordeste e que foi muito interessante toda a  
42 discussão. Sugeriu que seja revisada a normatização da Resolução CFMV 1015/2012. Quanto à  
43 responsabilidade técnica, disse que o colega inadimplente não deveria ter a condição de ser



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 responsável técnico, pois quando ele não está em dia com suas obrigações junto ao Conselho  
2 não pode votar, não vê porque ele pode, então, ser responsável técnico. E, que na sua opinião a  
3 partir do momento que passa a permitir esta situação, causa aumento da inadimplência. Falou  
4 sobre a realização do Primeiro Seminário de importância do médico veterinário dentro dos  
5 estabelecimentos, somente para os empresários. Disse que serão realizados semestralmente  
6 Seminários dentro das Universidades para falar um pouco do que é a Medicina Veterinária e o  
7 que é a Zootecnia e qual a conduta essas categorias devem adotar. Em seguida, mencionou que  
8 estão trabalhando com orientação aos proprietários de como montar uma clínica veterinária,  
9 pois perceberam que com essa ação se reduz o tempo da fiscalização e o profissional fica  
10 satisfeito. E, que a respeito dos protetores de animais em uma reunião que participou disse que  
11 os chamou para dentro do Conselho com o intuito de ajuda-los com os projetos para chegarem  
12 até à Prefeitura ou ao Estado para verem mais de perto a questão da castração (local adequado,  
13 procedimento adequado, etc) e outras situações que precisam e assim, não fiquem cobrando o  
14 Conselho. Disse que o grupo adorou a sugestão e que já tem a próxima reunião agendada e que  
15 trazer essas ONGs mais para perto só beneficiará a todos. Ao final, disse que a educação  
16 continuada para os profissionais de pequenos animais ainda é a melhor saída. Sugeriu que seja  
17 feito um projeto com diretrizes, para serem aplicadas em todo o Sistema CFMV/CRMVs. Com  
18 a palavra, o Presidente agradeceu ao Dr. Marcus pelas colocações. Disse que serão analisadas  
19 e que ele seja bem-vindo ao Sistema CFMV/CRMVs. Com a palavra, o Presidente do CRMV-  
20 PR, Dr. Rodrigo cumprimentou a todos. Apresentou a professora Nilva Mascarenhas, Vice-  
21 Presidente do CRMV-PR. Na sequência, apresentou a sua preocupação com o EAD e felicitou  
22 o Dr. Mário Pulga que promoveu um evento na semana anterior sobre o ensino à distância na  
23 Medicina Veterinária. Disse que o encontro contou com profissionais importantes,  
24 batalhadores. Falou que as Diretrizes Curriculares apontam que um curso de Medicina  
25 Veterinária pode ter até vinte por cento à distância. Questionou a respeito da CNEMV/CFMV  
26 como ela vem atuando nesse sentido e se o CFMV vem combatendo a questão do ensino à  
27 distância na área da saúde. Falou que o Regional tem trabalhado intensamente para combater  
28 esse crescimento desenfreado do EAD. Com a palavra, o Presidente disse que vem sim  
29 trabalhando nesse tema. Mencionou a reunião realizada com os 14 Conselhos da Área de Saúde  
30 para tratarem dessa matéria. Disse que eles estão em audiência hoje com o Ministro. E, que a  
31 Dr. Glória Boff representou o CFMV nessa reunião com o Ministro e os 14 Conselhos de  
32 Classe. Falou que o assunto está sendo muito bem conduzido. Voltando ao uso da palavra, o  
33 Dr. Rodrigo falou que a Revista do Regional optou por digitalizar e que somente neste ano será  
34 feita uma edição impressa para homenagear os 50 anos do Sistema. Com a palavra, a Dra. Nilza  
35 do CRMV-PR cumprimentou a todos. Falou sobre a alegria de poder participar dessa Câmara  
36 e parabenizou o Presidente, que vem viabilizando várias ações positivas nesta nova Gestão.  
37 Reafirmou a parceria do CRMV-PR com o CFMV. Ao final, disse que está esperançosa com o  
38 futuro da Medicina Veterinária. Com a palavra, o Presidente agradeceu pelas palavras da Dra.  
39 Nilza e do Dr. Rodrigo, que vem desenvolvendo um excelente trabalho no Regional. Falou que  
40 gostaria de realizar no estado do Paraná uma Sessão Plenária do CFMV. No uso da palavra, o  
41 Dr. Rodrigo disse que será um prazer receber o Conselho Federal e que o convite formal será  
42 enviado ao CFMV. Ato seguinte. Com a palavra, o Presidente mencionou a realização do 39º  
43 Congresso Brasileiro da Anclivepa & XV Congresso Internacional FIAVAC, no dia 6/6/2018



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 a partir das 9h. Falou também sobre o jantar que será oferecido pela Anclivepa Brasil no dia  
2 5/6/2018 e que todos receberão o convite. Prosseguindo, sugeriu o encerramento da  
3 programação da Câmara para que todos possam participar do Congresso da Anclivepa e colocou  
4 em discussão e votação. **Decisão:** A maioria foram favoráveis para o encerramento em  
5 5/6/2018. Com a palavra, o Presidente do CRMV-AC, Dr. André agradeceu pelo convite para  
6 participar dessa II Câmara Nacional. Falou dos problemas do Siscad e mencionou a fragilidade  
7 do sistema, que não pede um documento com foto para seu cadastro e que a Resolução não  
8 normatiza essa necessidade. Em seguida, relatou um fato desagradável que ocorreu no Regional  
9 com um proprietário de empresa, vindo de Juiz de Fora que se passou por outra pessoa e  
10 falsificou assinatura. E, sugeriu a necessidade de registro com foto ao realizar o cadastro da  
11 empresa. Na sequência, mencionou o Colégio Técnico de Zootecnia. Em seguida, agradeceu ao  
12 Dr. Mário pela ajuda na questão de uma profissional da vigilância sanitária do município, que  
13 vem tentando colocar um farmacêutico dentro de clínicas veterinárias e hospitais veterinários.  
14 Disse que referente à Resolução CFMV nº 1015/2012, precisa-se de uma grande cautela e  
15 segurança em sua revisão, pois talvez alguns comerciantes façam dos médicos veterinários  
16 escravos, já que a maioria dos formados só pensam em ganhar muito dinheiro e que essa  
17 Resolução é um argumento de restrição para que a situação não saia totalmente do controle. Na  
18 sequência, questionou sobre o trâmite do Projeto de Lei do Deputado César Halum, que trata  
19 do registro de estabelecimentos. Com a palavra, o Presidente agradeceu pelas colocações. Disse  
20 que referente ao Projeto de Lei mencionado, vai procurar informações quando retornar à  
21 Brasília. Com a palavra, a Dra. Erivânia disse que o Projeto de Lei está na Comissão de  
22 Constituição e Justiça e que já solicitou no CFMV providências para agendar uma audiência  
23 para a próxima semana com o Deputado Tadeu Alencar. Voltando com a palavra, o Presidente  
24 disse que sobre a questão da farmácia, está tentando realizar um diálogo com o Conselho  
25 Federal de Farmácia, pois merece uma melhor atenção, pois não só no Acre vêm ocorrendo essa  
26 questão de farmacêuticos tentarem entrar em clínicas e hospitais veterinários de universidades.  
27 Com a palavra, o Presidente do CRMV-SP, Dr. Mário Pulga relatou o sucesso da eleição online  
28 realizada pelo CRMV-SP. Convidou a todos para a solenidade de posse no dia 3 de agosto  
29 próximo. E, que no dia 21 serão beneficiados pela Pet South America que realizarão a  
30 solenidade da posse festiva do CRMV-SP e que os convites serão enviados a todos. Na  
31 sequência, apresentou algumas sugestões. Mencionou que a Resolução 2750/18 do CRMV-SP  
32 está bastante completa, que trata da unidade móvel de atendimento, pois não é só castração e  
33 que está à disposição de todos. Em seguida, mencionou que outra Resolução do Regional que  
34 está pronta é a que trata de publicidade e que gostaria de submetê-la ao CFMV. Disse que foi  
35 construída com base nas legislações da Medicina e da Odontologia, com informações de  
36 restrições e acha que poderão seguir o caminho. Falou que a minuta será enviada para avaliação  
37 do CFMV. Prosseguindo, disse que o Conselheiro Federal Irineu nos próximos dias 11 e 12  
38 estará no CRMV-SP reunido com a Comissão de RT do Regional que fez uma revisão completa  
39 do Manual de RT e legislação. E, que a revisão foi feita com uma visão de gestor para o  
40 responsável técnico e que é mais uma contribuição que estará à disposição. Continuando, ele  
41 propôs a alteração da Resolução 1120/2016, que tem um grande número de parcela e que seja  
42 reduzida para cinco ou seis parcelas. Na sequência, solicitou que a Assessoria de Comunicação  
43 do CRMV-SP seja comunicada a respeito das ações de comemoração do aniversário da Lei nº



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 5.517/68, pois gostaria de andar junto com o Conselho Federal. Prosseguindo, solicitou  
2 alteração do artigo 42 da Resolução CFMV nº 875/2007, sugerindo que o Conselheiro Suplente  
3 possa ser Relator de processos éticos profissionais. E, que é contra a chamar outros médicos  
4 veterinários que não do Conselho para contribuir nessa questão. Continuando, falou sobre a  
5 tecnologia da informação, disse que já foi a favor do desenvolvimento de tecnologia interna e  
6 também da externa. E, sugeriu que o CFMV consulte a empresa Implanta que vem oferecendo  
7 uma outra parte do sistema a exemplo da contabilidade, do financeiro no caso da aquisição do  
8 sistema de cadastro. Disse que talvez seja essa uma saída mais rápida e assim, conseguirão  
9 trabalhar com procedimentos mais inteligentes, dinâmicos e eficientes, com informações  
10 completas e precisas. Ao final, ele disse, precisamos mesmo trabalhar a política e ter uma  
11 bancada que possa entender e representar a categoria, em todos os campos. Com a palavra, o  
12 Presidente agradeceu pela colaboração do CRMV-SP. Disse que os problemas são imensos e  
13 que o CFMV precisa muito de ajuda dos Regionais para melhor normatizar. Ao final, falou que  
14 nos dias 3 e 21 de agosto o Conselho Federal estará presente para homenagear o CRMV-SP.  
15 Com a palavra, a Presidente do CRMV-MA, Dra. Francisca Neide disse que o Sistema precisa  
16 ter procedimentos padrões a respeito da fiscalização, visto que o Conselho Federal tem uma  
17 Comissão de fiscalização e as ações precisam ser únicas para que o Sistema se fortaleça, pois  
18 trabalhar com procedimentos diferenciados só atrapalha. Mencionou que a Comissão de RT do  
19 CFMV deveria elaborar um manual de RT padrão e questionou ao CFMV se será possível. Na  
20 sequência, falou que está de acordo com o Presidente do CFMV-SP a respeito do Siscad e que  
21 precisa resolver essa questão com urgência. Sugeriu que seja feita uma auditoria no Siscad para  
22 um levantamento de como o sistema tem sido alimentado pelos funcionários dos Regionais.  
23 Elogiou a aproximação do CFMV com o MAPA e sugeriu que os CRMVs tentem manter  
24 aproximação com as superintendências do MAPA nos seus estados, no sentido de combater  
25 essas questões de que o MAPA aceite que colegas de outras profissões possam agir na área  
26 privativa do médico veterinário a exemplo do biólogo, nutricionistas, etc. Na sequência, falou  
27 do problema que o Regional tem para realizar licitação, pois não tem funcionário para ser  
28 capacitado e habilitado. Solicitou que os Regionais de maior porte disponibilizem as suas Atas  
29 de Registro de Preço para assim, contribuírem com os Regionais menores, que poderão aderir.  
30 Prosseguindo, falou da Resolução CFMV nº 1015/2012, disse que necessita de revisão e que  
31 no seu entendimento a Resolução deverá ser melhor detalhada para ajudar no processo da  
32 fiscalização, sugerindo que seja apresentada, como anexo, uma planta padrão mostrando como  
33 deve ser uma clínica, consultório. Em seguida, sugeriu a revisão da Lei nº 5.517/68 para que  
34 possa condizer com a realidade de hoje. Continuando, sugeriu demandar ao MEC a suspensão  
35 de cursos à distância, como fez a OAB e o CFM. Solicitou que o CFMV realize uma Câmara  
36 Nacional de Presidentes em 2019 no estado do Maranhão para que possam conhecer a Sede do  
37 Regional e conhecer a gestão do Regional. Na sequência, mencionou que a Câmara Norte,  
38 Nordeste e Espírito Santo deve continuar a ser realizada e que não existe cunho de divisão.  
39 Mencionou alguns temas que foram discutidos nessa Câmara “(...)”, para que todos vejam como  
40 foi rico e produtivo esse encontro. Disse que a Ata será encaminhada ao CFMV pelo Dr.  
41 Marcelo e agradeceu ao Presidente que não se opôs à realização dessa Câmara Regional. Ao  
42 final, cumprimentou o Dr. José Wellington pela gestão no CRMV-PI e desejou a ele boa sorte.  
43 Com a palavra, o Presidente disse que encontra-se presente o Presidente da Comissão Nacional



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 de Fiscalização e que essa Comissão já vem trabalhando para uniformizar nacionalmente a  
2 fiscalização. Disse que foi solicitado a criação de um Manual onde constará os direitos e deveres  
3 do fiscal, para que o caminho seja um só para o Sistema como um todo. Mencionou que o  
4 Conselheiro Irineu da Comissão Nacional de Responsabilidade Técnica está presente, disse que  
5 essa Comissão é bastante criteriosa. E, que logo mais ele estará com o CRVM-SP para avaliação  
6 do Manual de procedimentos do Responsável Técnico, mecanismo esse que será utilizado para  
7 padronização à nível nacional. Prosseguindo, o Presidente falou sobre o Siscad, informando  
8 que serão contratados dois programadores que transformarão ele em Siscad Web. Em seguida,  
9 falou que o sistema passará por uma reavaliação no aspecto de estabelecimento, de profissionais  
10 e outros. Em seguida, falou que foi dado o prazo de um ano para apresentar e que a construção  
11 do sistema será feita por módulo, até que contemple tudo que o Sistema CFMV/CRMV  
12 necessita. E, que talvez, na próxima Câmara Nacional que será realizada em outubro próximo  
13 já tenha algum módulo para apresentar. Na sequência, falou sobre a questão do MAPA em não  
14 reconhecer o profissional médico veterinário. Disse que já foi conversado com o Dr. Rangel a  
15 respeito dessa problemática toda, mas que precisa de certa paciência para que essa situação  
16 mude, pois os documentos que tratam do assunto deixados com ele, deverão tramitar por várias  
17 áreas para análise. Disse que o CFMV continuará buscando meios para que o Ministério passa  
18 a respeitar o Conselho Federal e seu Sistema. Sobre a revisão da Lei nº 5.517/68 disse que  
19 concorda que deverá ser revisada. Sobre a Câmara Norte, Nordeste, ele disse que não se  
20 preocupa, e que os temas que discutiram naquela ocasião já haviam sido discutidos na primeira  
21 Câmara Nacional do Sistema CFMV/CRMVs, realizada em fevereiro passado, e também nessa.  
22 Ato seguinte. Com a palavra, o Presidente do CRMV-MG, Dr. Bruno agradeceu o convite para  
23 participar dessa Câmara. Falou sobre a questão do MAPA, do Responsável Técnico, a perda da  
24 arrecadação “(...)”. Disse que é importante que seja investido na ART. Mencionou o sistema de  
25 ART eletrônico já utilizado pelo Regional e falou da visita de um funcionário do Conselho  
26 Federal para conhecer esse sistema. O Regional irá contribuir com os demais CRMVs para que  
27 todos implantem a ART eletrônica. Falou que a Anclivepa era mesmo representante dos colegas  
28 donos de clínicas de pequenos animais, mas que hoje não está assim. Disse que praticamente  
29 virou uma empresa e que todos deverão tomar cuidado e serem vigilantes à essas Associações  
30 para que elas não se desvirtuem do seu caminho que é a educação continuada. Sobre a questão  
31 de o Ministério Público estar vigilante sobre os Conselhos, sugeriu o cuidado de todos quanto  
32 à administração pública, em relação às licitações e com o gasto do dinheiro público, que está  
33 sob a gestão dos Conselhos. Falou da solenidade de posse da nova gestão do CRMV-MG que  
34 será realizada após o dia 15 de agosto próximo e que todos estão convidados. Com a palavra, o  
35 Presidente agradeceu ao Dr. Bruno pelas colocações. Disse que um funcionário do CFMV  
36 esteve no Regional recentemente analisando a ART eletrônica. E, que o sistema está sendo  
37 trabalhado a nível central e que em aproximadamente dois meses será disponibilizado a todos.  
38 Ato seguinte. Com a palavra, o Presidente do CRMV-RN, Dr. Wirton agradeceu ao Dr. Rômulo  
39 por receber a todos no Rio de Janeiro. Agradeceu ao CFMV pela funcionária que enviou para  
40 realizar uma auditoria educativa no Regional. Cumprimentou o Presidente do CRMV-PI pela  
41 nova Sede do Regional. Em seguida, sugeriu que seja feito um documento dirigido ao  
42 Congresso Nacional, solicitando que não altere as principais Leis sem antes ter o conhecimento  
43 do Conselho Federal. Sugeriu também que seja realizada uma grande campanha publicitária



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 para conscientizar a sociedade como um todo sobre a importância da categoria. Falou que sobre  
2 a realização das Câmaras Norte, Nordeste, sugeriu que a Câmara Nacional do Sistema possa  
3 ser realizada com duração de quatro dias e que ela seja dividida em subcâmaras por afinidade  
4 de assuntos, como se fosse um Fórum. E que cada subcâmara apresente um documento único  
5 após as discussões. Na sequência, ele solicitou que a primeira Câmara Nacional de 2019 seja  
6 realizada no Rio Grande do Norte. Prosseguindo, falou a respeito da Lei nº 5517/68, disse que  
7 precisa alterar e que nessa Lei não trata da responsabilidade técnica e que no seu entendimento  
8 precisa constar, pois na Lei da Farmácia consta, da Medicina também e ainda, na Lei da  
9 Arquitetura. Ao final, disse que em 23 de outubro próximo durante a realização da Câmara  
10 Nacional de Presidentes, sugeriu a elaboração de um manifesto contra os cursos de ensino à  
11 distância e que fosse entregue no Congresso no dia do evento em comemoração aos 50 anos.  
12 Com a palavra, o Dr. Rômulo sugeriu que o manifesto tenha apenas a assinatura dos Presidentes  
13 de Regionais, pois acha que tem força política. Com a palavra, o Presidente agradeceu pelas  
14 colocações do Dr. Wirton. Disse que provavelmente será realizada a primeira Câmara Nacional  
15 no Rio Grande do Norte em conjunto com uma Sessão Plenária e aguardará o convite formal.  
16 Na sequência, o Presidente comentou que tem como ideia não aumentar o valor da anuidade,  
17 apenas manter. E, que o pagamento realizado até 31 de janeiro tenha um desconto de 15%  
18 (quinze por cento) e reduzir de seis prestações para três ou quatro. Continuando, o Presidente  
19 concordou com a sugestão de realizar a Câmara Nacional no formato de um Fórum, será feita  
20 uma pauta e cada grupo trabalhará em separado. Será realizada em cinco dias, três dias para  
21 discussão das pautas e dois para fechamento e consenso dos assuntos, com produção de um  
22 documento final. Falou que em outubro próximo já será realizada nesse formato sugerido pelo  
23 Dr. Wirton. Ato seguinte. Com a palavra, o Presidente do CRMV-RO, Dr. Júlio cumprimentou  
24 a todos e agradeceu ao Dr. Rômulo pelo acolhimento de todos no Rio de Janeiro. Mencionou a  
25 participação do Regional no evento Rondônia Rural Show e agradeceu pelo apoio que recebeu.  
26 Disse que o stand foi muito bem visitado. Falou da intensificação das fiscalizações dentro das  
27 agropecuárias. Sugeriu que seja dado um incentivo a pessoa física ou jurídica empreendedor.  
28 Sugeriu ainda, que o abaixo assinado a respeito do EAD já seja construído nessa Câmara,  
29 assinado pelos Presidentes e já levado pelo Presidente para Brasília. Com a palavra, o Presidente  
30 agradeceu pelas colocações. Disse o documento será assinado por todos Presidentes. O  
31 manifesto foi construído pelo Dr. José Pedro do CRMV-RS e pelo Dr. Lucas do CRMV-RS.  
32 Foi discutida e aprovada a redação. Na sequência, o texto da nota foi lida pelo Presidente do  
33 CFMV “(...)”: *“Nota em Defesa da Qualidade do Ensino da Medicina Veterinária e da Zootecnia.  
34 Os Presidentes do Conselho Federal e Regionais de Medicina Veterinária, da Academia de Medicina  
35 Veterinária do RJ e da Sociedade Brasileira de Higiene e Saúde Pública, que abaixo subscrevem vêm,  
36 através da presente nota, defender a qualidade do ensino da Medicina Veterinária e da Zootecnia e  
37 apresentar sua extrema preocupação quanto ao ensino na modalidade EAD (ensino à distância). A  
38 Medicina Veterinária e a Zootecnia são profissões de formação eminentemente técnica e  
39 prática. É obrigatório às instituições de ensino superior vinculadas ao exercício destas  
40 profissões nos cursos de graduação, ministrarem seus conteúdos teórico-práticos, com ênfase  
41 nas áreas de saúde animal, clínica médica e cirúrgica, Medicina Veterinária Preventiva, saúde  
42 pública, zootecnia, produção animal, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal e  
43 nutrição animal, exclusivamente sob a modalidade presencial. Paralelamente aos conteúdos*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 *teóricos e práticos, temos a questão dos estágios curriculares. Turmas em EAD inviabilizam*  
2 *estágios com supervisão acadêmica e de campo articuladas. A supervisão e a orientação para*  
3 *os estudantes passam a ser no máximo transmissão de informações, mas jamais formação*  
4 *profissional. As competências e habilidades na área da Medicina Veterinária e Zootecnia são*  
5 *diretamente relacionadas com o cuidar do animal e seus produtos, que consiste na intervenção*  
6 *eficaz, mediante ações interrelacionadas, competências atitudinais, procedimentais e*  
7 *conceituais. O Sistema CFMV/CRMVs, como órgão de orientação, fiscalização e*  
8 *regulamentação profissional, apoia e dá suporte à formação de excelência dos profissionais e,*  
9 *como instância de defesa dos interesses da sociedade nos assuntos relativos à Medicina*  
10 *Veterinária e Zootecnia, manifesta total desacordo com a homologação de cursos nesta*  
11 *modalidade, sob pena dos profissionais egressos não estarem devidamente preparados para a*  
12 *prática dessas profissões que lidam, de diversas formas, com a saúde pública. Assim, em defesa*  
13 *da qualidade do ensino da Medicina Veterinária e da Zootecnia, requeremos veementemente ao Sr.*  
14 *Ministro de Estado da Educação, Rossieli Soares da Silva, a não autorização de cursos de Medicina*  
15 *Veterinária e Zootecnia na modalidade EAD. Rio de Janeiro, 6 de junho de 2018. Francisco*  
16 *Cavalcanti de Almeida (Presidente CFMV) CRMV-SP 1012; Domingos Fernandes Lugo*  
17 *Neto (Presidente) CRMV-PB nº 0793; José Wellington Dias (Presidente) CRMV-PI nº*  
18 *0013; Olívio Claudino da Silva (Presidente) CRMV-GO nº 0547; José Renato Ribeiro*  
19 *(Presidente) CRMV-AP nº 0028; Bruno Divino Rocha (Presidente) CRMV-MG nº 7002;*  
20 *Francisca Neide Costa (Presidente) CRMV-MA nº 0539; Wirton Peixoto Costa (Presidente)*  
21 *CRMV-RN nº 0309; Célio Pires Garcia (Presidente) CRMV-CE nº 1157; Romulo Cezar Spinelli*  
22 *Ribeiro de Miranda (Presidente) CRMV-RJ nº 2773; André Luiz Teixeira de Carvalho*  
23 *(Presidente) CRMV-AC nº 0124; Elizabeth Chittó (Presidente da Junta Governativa) CRMV-*  
24 *RS nº 240; Júlio Cesar Rocha Peres (Presidente) CRMV-RO nº 0371; Marcos Vinícius de*  
25 *Oliveira (Presidente) CRMV-SC nº 3355; João Vieira de Almeida Neto (Presidente) CRMV-MS*  
26 *nº 0568; Thiago Augusto P. de Moraes (Presidente) CRMV-AL nº 0395; Francisco Edson*  
27 *Gomes (Presidente) CRMV-RR nº 0177; Ana Elisa Almeida (Presidente) CRMV-BA nº 1130;*  
28 *Maria Antonieta Martorano Priante (Presidente) CRMV-PA nº 0384; Haruo Takatani*  
29 *(Presidente) CRMV-AM nº 0269; Marcelo Weinstein Teixeira (Presidente) CRMV-PE nº 1874;*  
30 *Ruberval Francisco de Jesus Feitosa (Presidente) CRMV-SE nº 0070; Verton Silva Marques*  
31 *(Presidente) CRMV-MT nº 1915/VP; Railda Marques Lima Felipe (Presidente) CRMV-TO*  
32 *nº 0511; Rodrigo Távora Mira (Presidente) CRMV-PR nº 3103; Laurício Monteiro*  
33 *Cruz (Presidente) CRMV-DF nº 1308; Marcus Campos Braun (Presidente) CRMV-ES nº*  
34 *1373; Mário Eduardo Pulga (Presidente) CRMV-SP nº 2715 e Aristeu Pessanha Gonçalves*  
35 *(Vice-Pres. da SOBRAHSP e Dir. da AMVRJ) CRMV-RJ nº 0395". Ainda no uso da palavra,*  
36 *o Presidente do CFMV informou que o texto aprovado e assinado será enviado ao Ministro,*  
37 *disponibilizado a todos os Regionais para divulgar na mídia e que será solicitada uma audiência*  
38 *com o Ministro para entregar em mãos o manifesto a respeito da modalidade de ensino EAD.*  
39 *Ato seguinte. Com a palavra, o Dr. Fernando Zacchi do CRMV-SC apresentou os anseios do*  
40 *Regional. Falou que estão preocupados com a repercussão da ação que foi julgada no STJ. E,*  
41 *que se deixarem de exigir as anuidades de casas agropecuárias haverá um impacto de 30%*  
42 *(trinta por cento) negativo no orçamento do Regional. Disse que estão em dúvida se já colocam*  
43 *essas empresas como isentas e contarem que elas não entrem na justiça. E, questionou sobre a*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 cota parte repassada ao CFMV sobre essas empresas que tiveram que providenciar a devolução  
2 e se o CRMV-SC terá de volta o valor repassado. Na sequência, solicitou que seja padronizada  
3 a ART do zootecnista para que fique claro em que atividades o profissional pode ou não atuar,  
4 visto que há diferenças de interpretação entre os Regionais. Em seguida, falou sobre o Sistema  
5 Eletrônico de Informações que é gratuito e sugeriu a utilização desse sistema. Com a palavra,  
6 o Presidente agradeceu pelas colocações do Dr. Fernando. Disse que em dois meses será  
7 liberado o sistema de ART. Com relação ao SEI é uma questão do pessoal da Tecnologia  
8 verificar sobre o uso e assim, ser possível colocar em andamento. Ato seguinte. Com a palavra,  
9 o Presidente do CRMV-AL, Dr. Thiago cumprimentou a todos. Agradeceu ao Dr. Rômulo pela  
10 acolhida. Na sequência, disse que sobre a Câmara Norte, Nordeste concorda que continue sendo  
11 realizada. Quanto as questões na justiça sobre as casas agropecuárias, disse que, em função da  
12 grande quantidade de mandato de segurança, entrou em contato com o Procurador do Ministério  
13 Público de Maceió que fez um relatório a respeito. Em seguida, ele procedeu à leitura de parte  
14 desse relatório “(...)”. Com a palavra, o Presidente disse que o CFMV não conseguiu entrar  
15 nesse processo porque o STJ não admitiu, mas que ele está sendo bem conduzido pelo CRMV-  
16 SP e com dois procuradores de Brasília favoráveis à anulação daquela decisão. Em seguida,  
17 solicitou que seja encaminhado o documento lido ao CFMV, que fará remessa ao CRMV-SP.  
18 Ato seguinte. Com a palavra, o Presidente do CRMV-DF, Dr. Laurício agradeceu ao Dr.  
19 Rômulo pelo acolhimento de todos. Continuando, agradeceu o apoio que recebeu do CFMV em  
20 doação um veículo que estruturou melhor o Regional e assim, trabalhar melhor na fiscalização.  
21 Na sequência, colocou à disposição a Câmara Técnica de Comunicação criada recentemente  
22 pelo CRMV-DF. Continuando, falou do SEI e disse que no seu entendimento o prazo de um  
23 ano para um melhor funcionamento do Siscad é bastante tempo e que a implantação do SEI  
24 levaria menor tempo para a implantação e obtenção de resultados para todo o Sistema  
25 CFMV/CRMVs. Prosseguindo, registrou sobre a aproximação do Conselho com o Mapa e que  
26 os Conselhos precisam internalizar que o Mapa necessita do Conselho e que o Ministérios só  
27 conseguirá atender à sociedade se tiver o Conselho ao seu lado. Com a palavra, o Presidente  
28 agradeceu pelas colocações do Presidente do CRMV-DF. Ato seguinte. Com a palavra, a  
29 Secretária-Geral do CRMV-GO, Dra. Ingrid agradeceu ao Dr. Rômulo pela acolhida.  
30 Apresentou alguns temas: Baixa de registro, problema com a Resolução CFMV nº 1041/2013;  
31 sobre os Arts 38 e 36 da Resolução CFMV nº 1041/2013 que encontrou contradição e que tem  
32 uma proposta para alterar a redação e que encaminhará para avaliação do CFMV. Continuando,  
33 falou do sofrimento dos zootecnistas por parte do CREA por um assédio grande, em relação a  
34 ART, pediu que seja dada uma atenção para esse cenário. Falou sobre a questão dos Processos  
35 éticos, citando o art. 7º do inciso 5º da Resolução - suspeição para voto e pediu que o CFMV  
36 analise essa questão. Sobre as questões de estabelecimentos de atendimento clínico; aumento  
37 de pets, ela sugeriu uma aproximação com o SEBRAE para que essa entidade oriente melhor  
38 os empreendedores. Em seguida, falou com relação aos políticos que querem construir hospitais  
39 e estruturas que tragam recursos e falou que sua sugestão seria a de investir nas estruturas das  
40 clínicas já existentes. Na sequência, falou sobre o grande número de faculdades e se colocou à  
41 disposição para disponibilizar as metodologias. Sugeriu que os alunos possam ser envolvidos e  
42 se tornarem mais críticos de suas próprias faculdades. Prosseguindo citou a questão da  
43 Telemedicina, falou dos problemas que tem enfrentado e que gostaria que o CFMV fizesse uma



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 avaliação a respeito e que esse assunto precisa ser visto com urgência para uma contenção. Em  
2 seguida falou dos seguros e dos planos de saúde para pequenos animais que vêm proliferando,  
3 sugeriu que o CFMV crie um Grupo de Trabalho para ver essa questão, pois são profissionais  
4 da Medicina Veterinária que estão vendendo esse serviço falso. Ao final, mencionou que a  
5 Medicina Veterinária Legal poderia vir a aproximar o CFMV da esfera jurídica, pois têm juízes  
6 que fazem relatos, desconhecendo a verdadeira atuação dos médicos veterinários. Com a  
7 palavra, o Presidente disse que as ponderações da Dra. Ingrid foram muito importantes e  
8 solicitou que ela as encaminhasse ao CFMV. E, que sobre a Medicina Veterinária Legal o  
9 CRMV-SP tem uma Comissão para esse segmento. Disse que recebeu o delegado da polícia  
10 federal, Dr. Sérgio e que ele solicitou que seja criada essa Comissão a nível Nacional e que esse  
11 está sendo analisada essa possibilidade. Ato seguinte. Com a palavra, o Presidente agradeceu  
12 pela presença de todos os Presidentes e ou seus Representantes. Parabenizou e agradeceu pelos  
13 assuntos apresentados nessa II Câmara. E, solicitou que encaminhem formalmente ao CFMV  
14 os temas, anseios e problemas apontados para uma melhor análise no Conselho Federal de  
15 Medicina Veterinária. Na sequência, ele avisou que quando for necessário e o CFMV precisar  
16 de ter posicionamento dos Regionais a respeito de algum tema urgente e grave, ele fará a  
17 convocação extraordinária e solicitou a colaboração de todos. Disse que o Regional que não  
18 possuir recursos financeiros para arcar com a viagem, o CFMV pagará as despesas necessárias,  
19 pois o objetivo é que o Sistema CFMV/CRMVs funcione e esteja unido. **III-**  
20 **ENCERRAMENTO.** Finalizadas as discussões, o Presidente do CFMV agradeceu a presença  
21 do Dr. Aristeu Pessanha Gonçalves (Vice- Pres. da SOBRAHSP e Dir. da AMVRJ)  
22 CRMV-RJ n° 0395”. Em seguida, agradeceu mais uma vez a presença de todos(as). Ressaltou  
23 a certeza da agregação de novos conhecimentos e disse que o objetivo da Câmara Nacional de  
24 Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs é o sentimento de continuar evoluindo, debatendo  
25 temas relevantes para a Medicina Veterinária e para a Zootecnia brasileiras. Destacou que é  
26 preciso ter consciência da importância do trabalho e do papel de cada um dos presentes, tanto  
27 para as duas profissões como para a sociedade. E, nada mais havendo a tratar, o Presidente  
28 declarou encerrada a Segunda Câmara Nacional de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs de  
29 2018, solicitando que eu, Méd. Vet. Nivaldo da Silva, Secretário-Geral do CFMV, lavrasse a  
30 presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e demais presentes. Rio de Janeiro  
31 – RJ, 6 de junho de 2018. CFMV – Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida  
32 \_\_\_\_\_, CFMV – Méd. Vet. Luiz Carlos Barboza Tavares  
33 \_\_\_\_\_, CFMV – Méd. Vet. Nivaldo da Silva  
34 \_\_\_\_\_, CFMV – Méd. Vet. Cicero Araújo  
35 Pitombo \_\_\_\_\_, CFMV – Méd. Vet. João Alves do Nascimento  
36 Júnior \_\_\_\_\_, CFMV – Zoot. Wendell José de Lima  
37 Melo \_\_\_\_\_, CFMV – Méd. Vet. José Arthur de Abreu  
38 Martins \_\_\_\_\_, CFMV – Méd. Vet. Therezinha Bernardes  
39 Porto \_\_\_\_\_, CFMV – Zoot. Fabio Holder de Moraes Holanda  
40 Cavalcanti \_\_\_\_\_, CFMV – Zoot. Paula Gomes  
41 Rodrigues \_\_\_\_\_, CFMV – Méd. Vet. Nestor  
42 Werner \_\_\_\_\_, CFMV – Méd. Vet. Irineu Machado Benevides  
43 Filho \_\_\_\_\_, CRMV-PB – Méd. Vet. Domingos Fernandes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

- 1 Lugo Neto \_\_\_\_\_, CRMV-PI – Méd. Vet. José Welington Dias  
2 \_\_\_\_\_, CRMV-GO – Méd. Vet. Ingrid Bueno Atayde  
3 (Secretária-Geral) \_\_\_\_\_, CRMV-AP – Méd. Vet. Rackel  
4 Barroso Monteiro \_\_\_\_\_, CRMV-MG – Méd. Vet. Bruno Divino  
5 Rocha \_\_\_\_\_, CRMV-MA – Méd. Vet. Francisca Neide Costa  
6 \_\_\_\_\_, CRMV-RN – Méd. Vet. Wirton Peixoto Costa  
7 \_\_\_\_\_ CRMV-CE – Méd. Vet. Célio Pires Garcia  
8 \_\_\_\_\_, CRMV-RJ – Méd. Vet. Romulo Cezar Spinelli Ribeiro  
9 de Miranda \_\_\_\_\_, CRMV-AC – Méd. Vet. André Luiz Teixeira  
10 de Carvalho \_\_\_\_\_, CRMV-RS – Méd. Vet. Elizabeth Rota  
11 Chittó \_\_\_\_\_, CRMV-RO – Méd. Vet. Júlio Cesar Rocha Peres  
12 \_\_\_\_\_, CRMV-SC – Méd. Fernando Rodrigo Zacchi  
13 \_\_\_\_\_, CRMV-MS – Méd. Vet. João Vieira de Almeida Neto  
14 \_\_\_\_\_, CRMV-AL – Méd. Vet. Thiago Augusto P. de Moraes  
15 \_\_\_\_\_, CRMV-RR – Méd. Vet. Francisco Edson Gomes  
16 \_\_\_\_\_, CRMV-BA – Méd. Vet. Ana Elisa Almeida  
17 \_\_\_\_\_, CRMV-PA – Méd. Vet. Teresinha Maria Megale Rossetti  
18 \_\_\_\_\_, CRMV-AM – Méd. Vet. Haruo Takatani  
19 \_\_\_\_\_, CRMV-PE – Méd. Vet. Marcelo Weinstein Teixeira  
20 \_\_\_\_\_, CRMV-SE – Méd. Vet. Rubenval Francisco de Jesus  
21 Feitosa \_\_\_\_\_, CRMV-MT – Méd. Vet. Roberto Renato  
22 Pinheiro da Silva \_\_\_\_\_, CRMV-TO – Méd. Vet. Railda Marques  
23 Lima Felipe \_\_\_\_\_; CRMV-PR – Méd. Vet. Rodrigo  
24 Távora Mira \_\_\_\_\_; CRMV-DF – Méd. Vet. Laurício  
25 Monteiro Cruz; CRMV-ES – Méd. Vet. Marcus Campos Braun  
26 \_\_\_\_\_ e CRMV-SP – Méd. Vet. Mário Eduardo Pulga  
27 \_\_\_\_\_.  
28